

# THE MASTERS OF LIMITATION

An ET's Observations of Earth



By  
Darryl Anka

As dictated by  
BASHAR

# OS MESTRES DA LIMITAÇÃO

*Observações da Terra por um ET*

*Este livro é um trabalho de ficção. Qualquer semelhança com eventos ou pessoas reais, vivas ou mortas, é mera coincidência.*

*Este livro é dedicado à April Rochelle - "Nania"*

*Com profundo agradecimento a todos que apóiam o contato aberto entre ETs e a Terra*



Bashar, um extraterrestre híbrido de uma realidade paralela.

## INTRODUÇÃO

Em primeiro lugar, quem sou eu? Eu sou o que os humanos da Terra geralmente chamam de alienígena ou extraterrestre. Para ser claro, eu não sou realmente tão estranho, sendo geneticamente relacionado aos humanos. No entanto, sou definitivamente extraterrestre, tendo nascido e criado em um planeta diferente da Terra. Mas mais sobre isso mais tarde.

Meu mundo é chamado de E'sassani, que na nossa língua antiga significa lugar das pessoas de luz. Eu digo "antigo" porque, neste ponto em nossa evolução, nossa espécie é telepática, então raramente falamos em voz alta, embora ainda possamos se, por exemplo, quisermos cantar uma música ou comunicar-se com uma espécie não telepática.

Portanto, a primeira coisa que um visitante do nosso mundo notaria é que, além dos sons da natureza, ele é muito silencioso. Isso porque somos todos ligados telepaticamente, nos reconhecemos e nos dirigimos uns aos outros por meio de nossas frequências de energia, ou o que chamamos de nossas "vibrações exclusivas". Por causa disso, não temos nomes como as pessoas da Terra.

Contudo, nós entendemos que os humanos e demais espécies galácticas que usam nomes precisam se referir a nós vocalmente ou através de símbolos e, assim, acabamos por escolher a palavra "Bashar" para ser usada como meu "nome" por conveniência. É uma palavra que significa "mensageiro", "ser humano" e "portador das boas notícias" na língua terrestre conhecida como árabe e, embora não seja literalmente meu nome, ele descreve meu relacionamento com a humanidade porque eu sou uma especialista em primeiro contato.

Há muitas razões por termos selecionado a palavra árabe. Uma das quais é que, centenas de anos atrás, um membro do meu povo fez contato inicial com membros da sua sociedade em uma região de seu planeta agora conhecida como Oriente Médio. As pessoas dessa cultura o conheceram pelo nome geral de nosso povo: Sassani, que acabou sendo encurtado para "Sassan".

Um indivíduo em particular enfim subiu ao poder iniciando uma nova sociedade naquela região, dando-lhe o nome de seu avô, Sassan, aquele que havia recebido o nome da minha sociedade, uma vez que ele era considerado erroneamente como uma divindade protetora. Assim, aquela seita do Oriente Médio ficou conhecida como Império Sassânida.

Assim, à luz dessa ocorrência histórica, escolhemos a palavra "Bashar" para manter o nome "na família", por assim dizer, e para homenagear a escolha de seu povo ao designar seu reino com o nome da nossa civilização.

Iniciando contato com várias civilizações ao redor das estrelas, a Terra inclusive, este é o chamado que escolhi e pelo qual sou particularmente apaixonado. Já abri diálogos e interagi de diversas formas com dezenas de espécies de alienígenas e, como resultado, eu e minha companheira especialista de contato aprendemos uma miríade de jeitos que a vida consegue se expressar em todo o multiverso. (Uma nota para seus físicos: Sim, o multiverso existe, e venho de uma linha do tempo dessa realidade paralela proveniente do multiverso.)

Existem formas de vida que parecem familiares para você, outras que são tão diferentes que são quase incompreensíveis, e variações infinitas entre os dois. Embora eu me refira a algumas dessas civilizações neste relato, o objetivo principal deste livro é abordar minhas interações com os humanos da Terra, bem como fornecer minha perspectiva de onde a humanidade veio, onde ela está atualmente e para onde ela parece estar indo com base nas observações do meu povo e de outras raças de ETs nos últimos milênios. Normalmente observamos e avaliamos uma civilização por um bom tempo antes de determinar se a cultura de um planeta atingiu um estágio onde o contato com uma raça alienígena não seria perturbador para aquele modo de vida cultural.

Pessoalmente tenho transmitido informações e me envolvido em diálogos com membros da raça humana por mais de três décadas do tempo terrestre. Como especialista de primeiro contato, fui treinado em vários estilos de comunicação, embora seja uma abordagem comum, para iniciar o contato, a transmissão de informações por meio de uma técnica que vocês chamam de "Canalização". Embora esta via possa parecer esotérica para muitos de vocês, existem razões válidas e benéficas para escolher este método em vez de rotas mais comuns ou esperadas.

Muitos dentre vocês, especialmente os mais científicos, podem questionar por que não nos comunicamos por rádio ou por algum outro método mais familiar para as pessoas da Terra. A principal razão é que não estamos tentando "provar" que as informações que compartilhamos com você são vindas de uma fonte extraterrestre.

Isso pode parecer contraditório quando se trata de contato, mas aprendemos com a prática que devemos proceder com cautela ao iniciar contato com uma nova civilização. É imperativo que nada façamos para forçá-los a acreditar que somos reais. Com o tempo, quando apropriado e benéfico a ambas as partes, poderemos revelar nossa presença cada vez mais de formas físicas. Até que esse dia chegue (e nunca é garantido que acontecerá) sempre optamos por permanecer em segundo plano e permitir aos habitantes que decidam por si próprios se incorporam ou não nossas informações às suas vidas pessoais ou em sua sociedade.

O grau em que aceitam ou rejeitam essas informações, sem a "pressão" de ter que acreditar que está vindo de ETs, permite-nos saber se aquela sociedade está pronta para passar para a próxima fase de contato.

Afinal, se a nossa compreensão da realidade é totalmente incompatível com o entendimento da outra civilização, então abrir contato entre nossos respectivos mundos provavelmente vai ser mais perturbador do que benéfico. Do nosso ponto de vista, o contato deve servir a cada mundo de forma positiva e por escolha própria.

No entanto, isso não significa que a maioria de qualquer civilização deve escolher o contato para que isso aconteça. No entanto, não deve haver efeitos prejudiciais duradouros para qualquer indivíduo ou grupo que estiver disposto a iniciar um contato aberto conosco ou em qualquer um dos mundos que pertencem à nossa Aliança Interestelar. Isto é especialmente importante de se levar em consideração no nosso processo de contato quando se interage com um planeta como a Terra.

Não há intenção de ser feito de forma negativa, crítica ou depreciativa. É simplesmente baseado em nossas observações de que os humanos da Terra estão, na maior parte, não familiarizados com os princípios subjacentes e com a "mecânica" da existência e, como resultado, muitas vezes fazem escolhas negativas devido à falta de compreensão e adesão a uma variedade de crenças limitantes.

Esta é a razão pela qual nos referimos afetuosamente à vocês, os humanos da Terra, como "Os Mestres da Limitação". Isso não quer dizer que todas as limitações são negativas. Claramente, certas "limitações", como cercas, impedem você de despencar de penhascos. (Mais sobre a natureza das limitações no capítulo 5.)

No entanto, em nossas viagens, encontramos relativamente poucas sociedades que experimentam tantas limitações negativas na medida em que a maioria dos humanos faz na Terra. Paradoxalmente, isso não faz você parecer "menos" do que nós aos nossos olhos. Do nosso ponto de vista, é preciso ser muito forte de espírito para superar e transformar essas trevas profundas em luz; assim como o limitado confinamento em liberdade; o desespero em alegria.

Não é, como algumas de suas histórias de ficção científica propuseram, que a Terra é uma espécie de jardim de infância cósmico. Mas você é, na verdade, um "Master Class" em transformação, prestes a receber sua graduação de mestre, levando vocês a ser os "mestres da limitação" para se tornarem os "Mestres da limitação". Este é um processo contínuo e pode ser útil para nós compartilhar algumas de nossas observações sobre a Terra neste momento. O que você acha de nossas observações e comentários dependerá inteiramente de você.

--- "Bashar"



Um típico homem Sassani, com cerca de um metro e meio de altura.



Uma típica mulher Sassani, com cerca de um metro e meio de altura.

## CAPÍTULO 1

Antes de oferecer minhas observações da Terra, permita-me fornecer algum contexto da minha perspectiva, compartilhando um pouco de minha própria experiência. Como mencionei, nasci em um planeta chamado E'sassani. "E" significa lugar, "sassa" é luz viva e "ni" se traduz livremente por pessoas. Nós existimos em uma realidade paralela a sua e, portanto, nosso sistema solar não é visível aos seus olhos ou telescópios.

No entanto, apenas para lhe dar uma ideia da nossa localização em relação ao seu sistema, se formos "sobrepôr" nossas respectivas realidades, nossa estrela chamado de "Sha" (luz superior), seria de aproximadamente quinhentos anos-luz na direção da constelação que você chama de "Órion".

Somos uma raça híbrida, criada a partir do DNA dos humanos terrestres, seres de uma realidade paralela à qual vocês chamam de "Grays" e uma mistura de outros elementos genéticos vindos de várias espécies interestelares. Assim, por estarmos relacionados com a Terra, não somos completamente "estranhos" no sentido mais estrito do palavra.

Chamamos a Terra de "E'nani-ka", que, traduzido livremente, significa "Lugar de ancestrais". Este nome evoluiu com o tempo. O original, antigo forma era "E'nadea a nani-ka", que significa literalmente "Lugar dos espíritos mães", mas hoje nós simplesmente dizemos "E'nani-ka" e todos os nossos sabem que estamos falando sobre a Terra.

Vocês chamam sua estrela de "Sol", mas nosso antigo nome para ela é "Ma'sa'kesh", que significa "luz na escuridão". Esta é uma referência à jornada de transformação que percebemos que os humanos da Terra estão fazendo, transformando a escuridão em luz.

Outra nota histórica que gostaríamos de compartilhar com vocês é quando alguns de nosso povo visitaram certas culturas antigas da Terra, milhares de anos atrás. Uma dessas áreas era o que você agora se refere à Índia. Ao longo de muitas gerações, esses encontros evoluíram para a história simbólica do deus Shiva que derrotou um "demônio" chamado "Muka."

Assim, Shiva às vezes é conhecido como "Mukesh" por representar um deus de luz vencendo um demônio das trevas. É também uma evolução linguística de "Ma'sa'kesh", nosso nome para sua estrela.

Porque somos uma raça híbrida criada artificialmente, em vez de evoluir "naturalmente", nossa língua antiga também é uma mistura da humana com línguas alienígenas, criadas especificamente para nossa cultura. Por isso, você pode já ter escutado algumas palavras ou sons familiares em nossa língua antiga, não apenas porque adaptamos alguns termos terrestres para uso em nossa sociedade, como também porque nosso pessoal chegou visitou aos seus em tempos passados por ocasião e algumas de nossas palavras hibridizadas encontraram seu caminho de volta aos seus idiomas, como ilustrado na explicação acima.

Neste ponto de nossa evolução, aproximadamente três mil anos a frente de seu estado atual, tornamo-nos o que chamamos de "quase físicos". Isso significa que, embora possamos ainda parecer ter corpos físicos, também exibimos muitos traços tipicamente atribuídos a seres não físicos, assim como os espíritos.

Por exemplo, embora nosso povo antigamente se reproduzisse sexualmente, como vocês ainda o fazem, nossos filhos agora "nascem" de uma forma diferente. Isto é, digamos, eles não são mais concebidos e gestados dentro do corpo da mãe. Os futuros pais ficam em um estado meditativo de transe e estendem seus campos de energia, formando duas "bolhas de energia" que se sobrepõem ao centro, o que resulta em um terceiro campo de energia. A consciência etérica, ou espírito, da futura criança participa desse processo e "cristaliza" um novo corpo dentro da "vesícula piscis" quadridimensional entre a energia das bolhas dos dois adultos. O novo ser tem a aparência, em média, de uma criança já totalmente formada com cerca de três ou quatro anos terrestres.

Fui concebido e nascido desta maneira, criado por meus pais, bem como outros membros da família, dentro de uma "aldeias de nascimento", que é um ambiente temporário habitado por filhos, pais, membros familiares, outros Sassani e, por vezes, também com seres alienígenas envolvidos no processo de educação da criança.

Este ciclo educacional dura três anos em E'sassani, o que é o equivalente a quase quatro anos terrestres. Após os filhos nascerem, em um dado ciclo, estão prontos para entrar totalmente na sociedade. As aldeias de nascimento são desmontadas até que sejam necessárias novamente para o próximo ciclo, o que ocorre a cada oito anos do planeta E'sassani, ou aproximadamente a cada dez anos terrestres.



Mundo natal de Bashar, E'sassani.

Antes de prosseguir com as descrições de vida em meu planeta natal, talvez seja útil explicar a diferença entre nossas respectivas medidas de tempo. Um dia em E'sassani é quase idêntico a um na Terra, o que você chama de vinte e quatro horas, porém não usamos as demarcações de horas. Sendo nós o produto da genética da Terra, nossa raça híbrida foi colocada em um mundo similar à Terra, com períodos diurnos e noturno similares (mais sobre a criação de nossa espécie e planeta natal daqui a pouco).

No entanto, nosso ano (uma órbita em torno da nossa estrela) é mais longo que o seu. E'sassani está a cerca de 111 milhões de milhas de nosso "sol", em suas medições, enquanto a Terra tem apenas 93 milhões de milhas do Sol. Este raio maior nos dá uma órbita maior e, é claro, resulta em um ano de quatrocentos e cinquenta e quatro dias, ao contrário dos 365 dias terrestres. Uma vez que à nossa estrela é um pouco mais quente do que a de vocês, nosso mundo ainda está dentro do que os seus astrônomos chamam de "Zona de Goldilocks" (Zona Cachinhos Dourados ou Zona Habitável), onde a temperatura suporta nosso tipo de vida.

E'sassani é ligeiramente menor que a Terra, com um pouco menos de gravidade, tem mais água e uma atmosfera ligeiramente mais rica em oxigênio. Nosso clima é temperado o ano todo, sem grandes mudanças sazonais já que o eixo do nosso planeta está inclinado apenas alguns graus.

O planeta é quase todo mantido em um estado natural, coberto por vastas florestas, selvas e campos alimentados por muitos riachos e lagos. Não há grandes cidades e muito poucas estruturas permanentes de qualquer tipo. Nossas espaçonaves são nossas cidades, algumas das quais têm quilômetros de extensão e podem confortavelmente acomodar milhares de nossos. Nossa população é baixa em comparação com a da Terra: a qualquer momento, geralmente não há mais de cerca de 300 milhões de indivíduos em todo o planeta, embora muitos milhões mais possam estar no espaço a bordo de nossas naves.

Nosso mundo não tem luas naturais, mas o planeta é balanceado por três satélites artificiais posicionados em forma de triângulo equilátero. Cada satélite tem aproximadamente 75 milhas em diâmetro e também são os motores responsáveis tornar o planeta habitável para nossa espécie. Estas "luas" artificiais carregam os antigos nomes de Epsilon, Eclipse e Epiphany.

Caso você esteja se perguntando por que esses satélites artificialmente inteligentes têm nomes em inglês em vez da antiga língua sassani, é porque eles foram criados e nomeados pelos Greys, que eram originalmente humanos vindos de uma realidade alternativa da Terra e cujo principal idioma internacional era o inglês, assim como na sua atual versão terrestre.

A história da nossa origem como espécie híbrida é longa e complexa. A versão curta é que os humanos daquela Terra paralela destruíram o próprio mundo através da negligência cega e bélica, criando uma atmosfera tóxica, trazendo secas, fome, pestes e eventualmente tornando-os estéreis. A sociedade deles se mudou para o subsolo e, depois de muitas tentativas fracassadas para clonarem a si mesmos, finalmente adaptaram-se ao ambiente pós-apocalíptico e viraram os seres cinzentos.

No entanto, ainda incapazes de se reproduzir, eles sabiam que sem uma infusão de DNA humano viável, sua cultura morreria. Fazendo uso da tecnologia mais avançada, eles descobriram uma maneira de "criar um túnel" com acesso a outras realidades paralelas como a sua, onde os humanos ainda prosperam. Assim eles começaram a extrair secretamente DNA de seu povo em um longo processo que veio a ser conhecido como "abdução alienígena" por vocês.

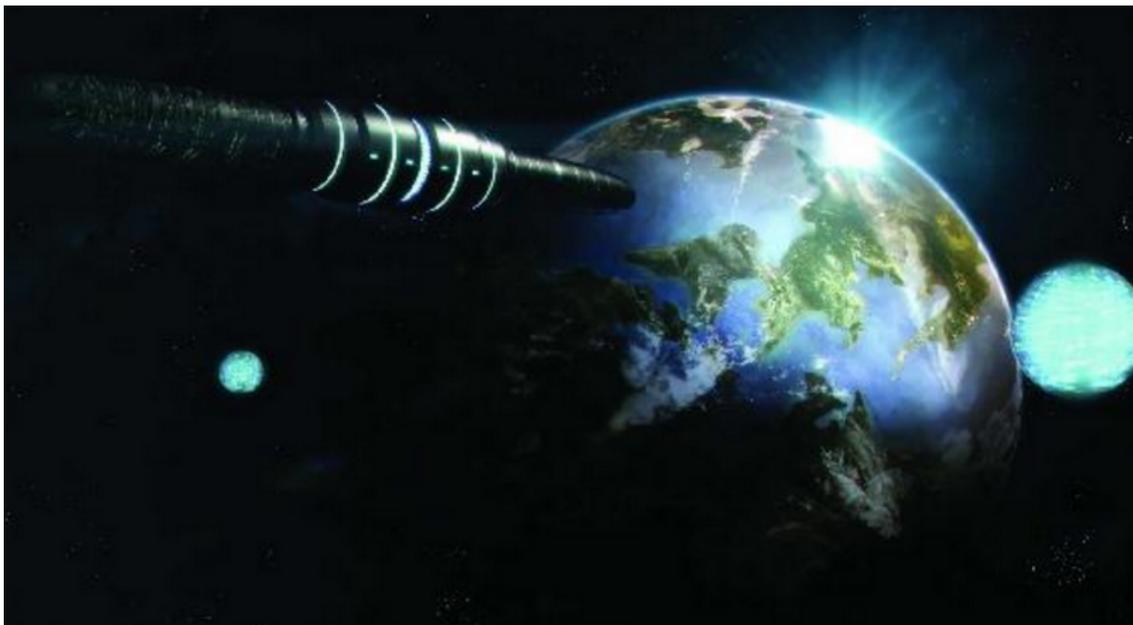
Por tentativas e erros, os Greys finalmente conseguiram criar quatro espécies híbridas além de si mesmas, cada uma com graus variados de DNA humano. Os Greys são considerados a primeira raça híbrida, uma vez que eles começaram com o DNA humano normal. A quinta e última espécie têm aparência humana o suficiente para poder andar entre vocês sem detecção, e alguns o fazem de vez em quando para poder observar e aprender seus caminhos.

O povo Sassani é a terceira raça híbrida criada desta forma e assim, nossa aparência geral é uma mistura meio a meio entre um típico Grey e humano da Terra. Temos em média cerca

de um metro e meio de altura, somos esbeltos com pele muito pálida, cabeças e olhos um pouco maiores do que a de vocês mas bocas, narizes e orelhas menores. Homens, como eu, não têm cabelo. As mulheres têm cabelo e tendem a ser brancos, embora haja exceções dependendo da "receita" genética.

A primeira raça híbrida, os Greys, são chamados de Maz'e (pronuncia-se Mahz-eh) em nosso idioma. A segunda espécie híbrida é o que os humanos que tiveram experiências de abdução se referem como os "cinzas altos" e são chamados de "Mazani". Nossa raça, como você já sabe, são os Sassani. A quarta raça é chamada de Sha'ya'el e a final, de aparência mais humana híbrida são denominados Ya'ya'el. Os Ya'ya'el serão a primeira raça híbrida a fazer contato aberto com os humanos da Terra nos anos que virão.

Há um sexto grupo: Shalinaya (a "Primeira Luz") que são as crianças híbridas mais recentes criadas da agenda de hibridização em curso. Eles vivem principalmente a bordo dos navios Ya'ya'el e irão, em última análise, viver com você na Terra do futuro. Eles representam um passo evolutivo no caminho da Terra, tornando-se a sexta raça híbrida daqui à centenas de anos a partir de agora. Esses futuros híbridos serão conhecidos por nós como "E'nani-kaya".



Uma nave-mãe típica sobre E'sassani junto com duas das três esferas artificialmente inteligentes em órbita que estabilizam o ambiente do planeta.

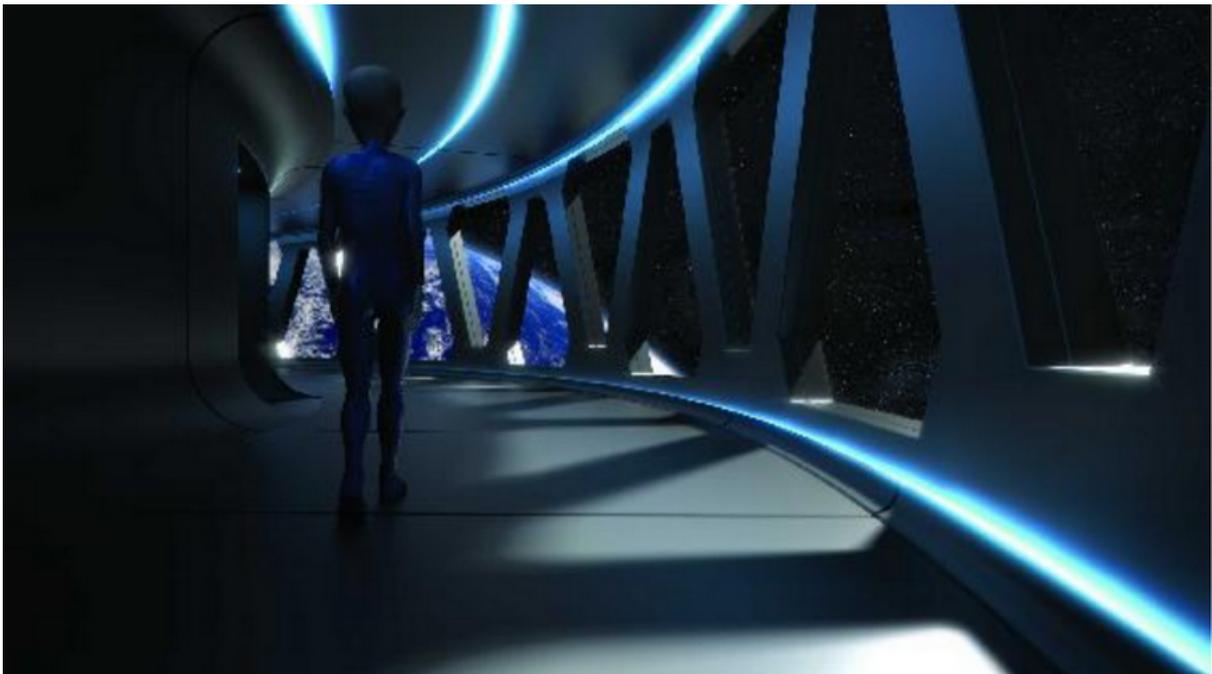
## CAPÍTULO 2

Aos três anos (anos E'sassani), deixei minha vila de nascimento na costa oeste do nosso continente ao norte e tive permissão para explorar meu planeta. Pode parecer estranho para os humanos da Terra que alguém com três anos de idade tenha a liberdade de estar tão longe de casa por conta própria, mas lembre-se de que meu povo está telepaticamente ligado. Não existe tal coisa em E'sassani como "longe da vista, longe da mente".

Além disso, embora eles ainda possam parecer uma criança fisicamente, alguém com três

anos de idade em meu mundo já exibe uma maturidade mental e emocional de um adolescente em seu mundo. Além disso, toda a população do meu mundo se considera uma família. Assim, todos os adultos agem como pais para todos os filhos, não importa quem sejam seus pais biológicos.

Conforme eu crescia, percebi que uma de minhas paixões era me tornar um especialista em primeiro contato, assim como meu pai. Nossa linha familiar produziu muitos que assumiram essa vocação e, enquanto eu ouvia mais e mais histórias sobre os encontros de meus parentes com seres exóticos de mundos distantes ao longo da galáxia, ou mesmo dentro de outras dimensões, senti-me atraído por seguir seus passos.



Bashar no corredor de observação da nave-mãe com vista para a Terra.

Meu treinamento formal começou aos sete anos, junto com vários outros de mesma idade. Meu pai, sendo um dos especialistas em contato mais experientes, foi nosso professor, embora outros nos orientassem de vez em quando a fim de transmitir conhecimento sobre civilizações específicas com quem meu pai pode não ter interagido pessoalmente.

Nosso treinamento consistia principalmente em cenários de contato simulados, criados usando uma combinação de tecnologia holográfica e projeção telepática. Essa abordagem nos permitiu experimentar as simulações como se fossem reais, realçando nossas respostas emocionais e, portanto, imprimindo com mais firmeza um forte senso de responsabilidade em cada um de nós. Dessa maneira, nossos professores garantiram que não fizéssemos nada que pudesse causar danos às civilizações reais que estávamos sendo treinados para contatar.



Bashar ensina uma classe de jovens alunos "Especialistas em primeiro contato".

Abrir relações com os habitantes de um novo mundo costuma ser repleto de mal-entendidos que podem levar a um desastre. Por exemplo, tivemos a oportunidade, por meio de uma simulação, de vivenciar um contato precoce com uma cultura estranha que, na época, tinha começado recentemente a explorar o seu próprio sistema solar. Devido a certo fatores sociais que foram esquecidos por nosso povo, a súbito introdução de seres das estrelas causou um colapso massivo da sociedade. Sua recuperação levou séculos e ensinou à Aliança interestelar uma lição valiosa.

•		^	Z	+	X	*	∞	∞	#	○
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
⊙	⊙	⊙	⊕	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗	⊗
11	12	13	14	15	16	17	18	19		
⊙	⊙	⊙	⊙	+	X	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
20	21	22	30	40	50	100	200	201		

**E'SSASSANI NUMBER SYSTEM**

Esse incidente foi o responsável pela chamada "diretiva da não-interferência" que alguns de seus mais intuitivos autores de ficção-científica têm imaginado e incorporado em suas histórias. Este é um dos muitos exemplos da arte imitando a vida, mesmo que esses escritores não fossem conscientemente cientes do incidente em questão. Ironicamente, a introdução da tal diretriz em sua sociedade, embora apresentado por meio de histórias imaginárias, criou uma compreensão mais madura das relações humanas / ET potenciais e, portanto, aumentou a probabilidade de contato aberto com a Terra.



Depois da trágica reação daquela sociedade alienígena, a Aliança estabeleceu novos protocolos de contato que continuam até hoje. No entanto, deve ser entendido que nem todos os membros da Aliança optam por agir sobre todos os protocolos, nem atuar sobre eles na ordem que irei apresentá-los neste livro. Também é importante frisar que nem todos extraterrestres que fazem contato com a Terra são membros de nossa Aliança ou mesmo membros de quaisquer outras alianças dentro de sua realidade ou da nossa.

Como tal, podem existir protocolos de contato muito diferentes ou simplesmente nenhum. Isso é particularmente verdadeiro para os Greys que, como explicamos, não são realmente extraterrestres no sentido mais estrito da palavra, já que eles costumavam ser humanos em uma versão paralela da Terra. Eles não veem motivo para "suavizar" a relação deles com a de vocês porque se consideram interagindo com aparentados provenientes de uma outra versão de si mesmos.

Além disso, assim como fomos criados usando o seu DNA e os consideramos como nossos ancestrais, existem outros ETs que são seus ancestrais também. Portanto, sendo da mesma "família", alguns "povos estelares" podem ter protocolos bem diversos para como interagirem com a Terra.

Em geral, os protocolos da Aliança Interestelar para contato segue:

Em primeiro lugar, à observação remota a longo prazo da cultura para determinar quando ou se o contato será apropriado.

Em segundo lugar, observação mais focada e determinação de quais indivíduos ou segmentos dessa sociedade são mais ou menos abertos à ideia de contato.

Terceiro, projeções detalhadas do potencial impacto que o contato pode ocasionar sobre vários segmentos da sociedade e da espécie como um todo.

Quarto, após a determinação de que o contato será mutuamente benéfico para a sociedade e cultura em questão, vários cenários de contato simulados são explorados e os resultados, avaliados para determinar a abordagem ideal.

Essa abordagem ideal geralmente contém uma mistura das seguintes sub-etapas, cronometradas para o máximo impacto positivo:

Quarto-A: Avistamentos cada vez mais próximos de nossa espaçonave (o que vocês chamam de OVNIs) e observação das reações a tais avistamentos.

Quarto-B: método de entrega de informações que permita à cultura aceitar ou rejeitar as informações conforme acharem adequadas.

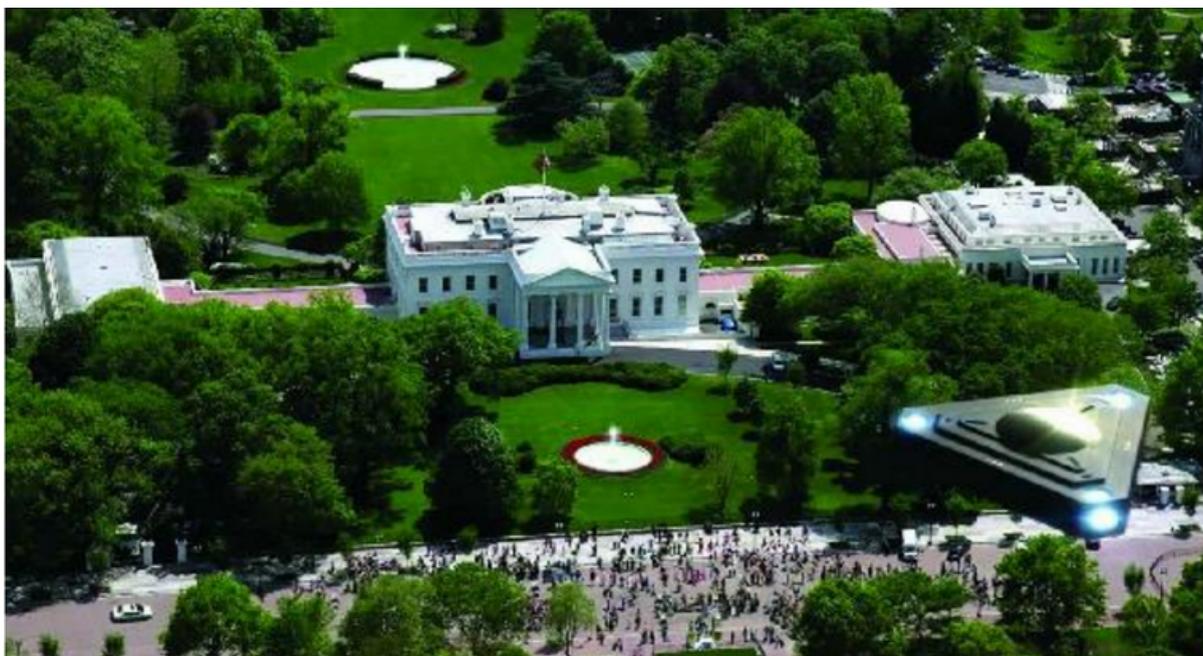
Quarto-C: entregar informações que possam estar além do que é normalmente aceito pela cultura e observar sua reação a tais conteúdos.

Quarto-D: iniciar contato telepático sutil ou simbólico, muitas vezes de uma forma que pode ser interpretada como nada mais do que imaginação ou um sonho, e observar a reação a tal comunicação, bem como à interpretação individual da comunicação.

Quarto-E: comunicação durante experiências "fora do corpo" e observação do grau e estilo de retenção a tais interações quando o indivíduo desperta (assumindo que a espécie dorme, é claro, alguns o não fazem).

Existem muitos outros fatores envolvidos na determinação do apropriado método e tempo para contato em todas as suas formas, sejam sutis ou óbvias. De um modo geral, uma vez aberto o contato com um planeta, indivíduos ou grupos deste mundo foi aprovado pelo Aliança, interações físicas isoladas podem começar, seguidas por mais avistamentos públicos e, eventualmente, pelo amplo contato aberto com a sociedade (a menos que uma razão seja determinada à limitar o contato apenas a um grupo ou indivíduo específico neste planeta, mas isso é extremamente raro).

Além disso, com base no método aprovado considerado mais benéfico para a civilização, o contato público aberto pode ou não envolver quaisquer representantes “oficiais” ou autoridades reconhecidas dentro da sociedade. Isso é determinado caso a caso. Portanto, ao abrir contato entre nossos respectivos mundos, você pode não nos ouvir pronunciar a famosa saudação de ficção científica: “Leve-nos ao seu líder”.



O contato aberto com ETs pode não acontecer da maneira descrita em muitos filmes de ficção científica.

### CAPÍTULO 3

Apreendi sobre a Terra pela primeira vez durante meu treinamento de primeiro contato. De início, eu não conseguia entender o que a mim e a meus colegas trainees era dito sobre o seu povo. Eu já sabia que a Terra era “E’nani-ka”, a casa dos nossos ancestrais, mas fiquei surpreso com a descrição do estilo de vida de vocês. Esta informação foi telepaticamente retida dos trainees até que tivéssemos experiência o suficiente para entender as diferenças notáveis entre o seu mundo e o nosso.

Meu pai explicou, por meio de imagens telepáticas, que os humanos da Terra eram, com algumas exceções, bastante violentos e muitas vezes lutavam entre si sobre coisas como ocupação de terras, recursos materiais ou diferentes sistemas de crenças. Ele passou a descrever o conceito de suas nações, com suas várias culturas, costumes e línguas e que muitos humanos se olhavam com suspeita e medo baseados em nada mais do que a cor de sua pele.

Para ser franco, vários estagiários, inclusive eu, pensaram que meu pai estava nos testando; inventando uma história sobre um mundo tão extremo que as civilizações pareceriam fáceis de contactar por comparação. Foi preocupante finalmente perceber que

ele estava descrevendo uma civilização que realmente existia. Nenhum de nós tinha ouvido falar de um mundo como a Terra. Parecia que civilizações alienígenas de dezenas de sistemas estelares haviam escolhido viver no mesmo planeta.

Conforme nossa educação da Terra continuou ao longo dos anos, descobrimos que essa analogia não estava longe da verdade. Aprendemos que os humanos da Terra eram, na verdade, uma mistura híbrida de várias raças aventureiras, fruto das interações que ocorreram por várias centenas de milhares de anos atrás com uma espécie extraterrestre chamada "Anu". O Anu infundiu seu DNA com uma espécie de homínido que vocês chamam de "Homo Erectus" que evoluiu naturalmente em seu planeta.

Disseram-nos que o povo Anu fez isso para criar uma raça de trabalhadores que pudesse ajudá-los com a tarefa hercúlea de minerar ouro e outros elementos que eles necessitavam para corrigir o desequilíbrio na atmosfera do planeta natal deles e assim reverter os padrões climáticos destrutivos causados pelas enormes tempestades solares de seu sistema.

Uma vez que os próprios Anu já eram uma mistura de várias espécies de humanóides, a mistura de seu DNA com a dos primeiros homínidos da Terra, resultou na criação do "Homo Sapiens", o que significa que os humanos da Terra são, por definição, uma raça híbrida.

Uma vez que os humanos começaram a se espalhar pelo planeta e encontraram ambientes diferentes, certas características das diferentes espécies de ET surgiram como resposta às mudanças de temperatura, clima seco ou úmido, e outros fatores como dieta baseada em comidas disponíveis em diferentes nichos ecológicos.

É por isso que a Terra suporta tantas "raças", enquanto a maioria das civilizações que nosso povo encontrou é relativamente homogênea, embora haja exceções. Mas essa é outra história.

Quanto mais eu aprendia sobre a Terra, mais curioso e animado eu ficava. Não demorou muito para eu perceber que eu escolheria o seu mundo dentre aqueles com os quais eu acabaria por fazer contato.

Uma vez que um "currículo" de mundos potenciais foi escolhido por cada trainee, nossas simulações de contato mudavam de cenários gerais para aqueles que eram projetados especificamente em torno das civilizações designadas. Enquanto meu treinamento continuava, ficou claro que a Terra era muito mais complexa do que eu inicialmente concebia. Meu pai apontou que, se eu continuasse no caminho para entrar em contato com seu povo, eu precisaria antes empregar um protocolo especial chamado "Illiani", que, traduzido livremente, significa "auto-reflexão".

No entanto, isso é muito mais do que um exercício de consciência interior. Este protocolo, que foi adicionado à lista primária apenas no século passado, foi derivado de uma prática antiga. Dentro do contexto de contato, "Illiani" significava que eu precisaria criar uma encarnação física em Terra.

Em termos lineares, eu precisaria escolher ter uma "vida passada" em seu planeta para ganhar experiência direta da sua cultura. Isso iria permitir que a minha "encarnação presente" tocasse em "memórias" dessa vida, o que tornaria mais fácil de se relacionar com a cultura humana durante o processo de contato.

É possível fazer isso, pois, da nossa perspectiva, o tempo é uma ilusão ou, mais precisamente, o tempo é um "efeito colateral" da consciência em um determinado estado de ser que cria a experiência chamada "realidade física". Isso significa que todas as coisas realmente existem simultaneamente, mas aparecem "habitar" diferentes frames, como o "passado" ou o "futuro", quando visto através das "lentes" da estrutura espaço-tempo ilusória.

Assim, uma provável "vida passada" na Terra já existia. Eu só precisava focar na mudança de parte da minha consciência para uma que serviria ao processo de contato de maneira mais eficiente e benéfica.

Não pretendo fazer com que esta técnica pareça clínica porque, na verdade, requer uma conexão emocional muito forte para se obter sucesso.

Ligar-se a outra alma, seja no chamado passado, presente ou futuro, cria um vínculo que é muito mais profundo do que a família. Dá luz a um tipo de "alma gêmea" que se torna parte de nós para o resto de nossas vidas.

Uma vez que vinculamos essa encarnação a uma sociedade designada, a comunicação empática e telepática, (ou "telempática") é iniciada, o que ativa a conexão entre o especialista de contato e o "eu passado". Isso pode acontecer de várias maneiras, o que pode incluir uma variedade de experiências destinadas a fortalecer ou "cristalizar" a conexão.

Sem entrar em maiores detalhes no momento, basta dizer que escolhi implementar este protocolo para garantir um ambiente mais "íntimo" de conexão e compreensão mais profunda com seu mundo. Depois de tudo, a melhor maneira de aprender sobre uma cultura é mergulhar nela.

---

Sou auxiliado em meus esforços como Especialista de Primeiro Contato por outro grupo de minha civilização chamado O'Lan Ken, em nossa antiga língua. Embora o termo possa ser traduzido em inglês como "Observadores" ou "Observadores", uma interpretação mais precisa seria "Assessores".

Uma de suas funções é observar e avaliar a taxa de progresso das civilizações que escolhemos para fazer contato e fornecer aos especialistas de primeiro contato, como eu, essa avaliação. Isso ajuda a determinar o ritmo em que um contato posterior deve ocorrer, bem como que tipo e qual quantidade de informação deve ser compartilhada à civilização em questão.

Muitas vezes, essas avaliações também podem ser usadas para fornecer uma terceira opção, uma perspectiva neutra aos habitantes que estão livres de crenças culturalmente arraigadas, perspectivas ou outros preconceitos aprendidos que podem impedir aqueles habitantes de terem uma compreensão clara dos princípios que compartilhamos com eles.

## CAPÍTULO 4

Passei os primeiros três capítulos compartilhando algumas informações sobre quem eu sou, da onde venho, como me tornei um especialista em primeiro contato e como aconteceu de escolher a Terra como um dos muitos mundos dos quais este viria a se tornar minha paixão para desenvolver um relacionamento; relacionamento este que pode vir a florescer um contato aberto entre à nossa civilização e a sua.

Neste capítulo, começarei a compartilhar minhas observações sobre a sua sociedade e a abordar o impacto que suas escolhas individuais e coletivas têm sobre a probabilidade de um contato aberto. Nenhum dos meus comentários pretende repudiar, desvalorizar ou ofender qualquer membro da sua sociedade, embora entendamos perfeitamente que algumas das suas pessoas escolherão sentir-se julgadas independentemente dessas garantias.

Esta é uma das primeiras coisas que observamos sobre a sociedade humana na Terra: alguns de vocês sempre interpretarão as coisas da forma mais negativa, não importa o quão positivamente uma ideia for apresentada. Esta reação geralmente decorre de crenças baseadas no medo, é claro, então sabemos que não devemos levar estas reações para o lado pessoal.

Entendemos que, quando os humanos têm medo de enfrentar seus medos, eles negam que os têm. Este é um estado de dupla negação: pessoas que negam ter medo também negam sobre o estar em negação. Isso cria uma segunda parede psicológica em torno da primeira, tornando um desafio muito maior ajudá-los a se livrar dessa crença baseada no medo inicial.

Estados mentais negativos complexos como este são o que torna necessário a um especialista em primeiro contato experimentar uma encarnação em sociedade. Sem tal experiência, vocês seriam “aliens” demais para nós, pois não compreenderíamos muitos aspectos da sua cultura nem entenderíamos as razões por trás das escolhas que fazem.

No entanto, também notamos grande alegria, amor, compaixão e criatividade em muitos de vocês, sabemos que têm a capacidade para tais expressões dentro de todos vocês. Assim percebemos que, ao menos, existe o potencial para um contato pacífico com o seu mundo.

Com base em nosso ponto de vista fora da sua cultura, e aliado a nossa experiência de encarnação dentro da sua sociedade, sabemos que, não apenas muitos dos habitantes da Terra estão abertos e dispostos a ter contato com seres das estrelas, como existem até mesmo alguns locais isolados em seu planeta onde o contato com ETs já vem ocorrendo há milhares de anos.

Essas interações breves e limitadas acontecem principalmente entre certas culturas indígenas na Terra e em alguns grupos específicos de extraterrestres com os quais as culturas humanas têm uma conexão desde tempos antigos. Geralmente, esse contato é essencialmente uma troca entre “membros de família”, com os nativos sendo pelo menos parcialmente descendentes de seus ancestrais estelares.

O fato de que tais interações acontecem há centenas de anos, se não há milhares de anos com a maioria da população da Terra, assim como a dispersão e a inconsciência de tais contatos, demonstram o grau de compartimentação psicológica, manipulação e supressão de informações que ainda atingem grande parte da sua sociedade.

Podemos ter empatia por aqueles dentre vocês, como muitos de seus cientistas, que estariam dispostos a reconhecer nossa presença se apresentada com evidência física suficiente. No entanto, tais evidências terão de esperar até que determinemos, por meio de nossas próprias observações, se a Terra está suficientemente preparada para tal revelação inegável.

Com toda probabilidade, a Terra poderia já ter atingido esse nível de preparação, não fosse o fato de a maioria de seus políticos, instituições sociais, econômicas, religiosas e militares ainda operarem sob a perspectiva do medo. Existem vários indivíduos, ou mesmo certos grupos, dentro daquelas instituições que estão completamente cientes da nossa existência e visitam seu planeta. No entanto, apesar de algumas corajosas exceções, optaram por manter esse conhecimento geral distante do público.

Embora essa escolha venha principalmente pelo desejo de proteger suas posições pessoais de status, muitos desses indivíduos procuram justificar ou racionalizar sua decisão, dizendo que o reconhecimento da presença de ETs causaria pânico em massa e desestabilização da sociedade. A ironia é que a manutenção dessa agenda é a responsável por aumentar a probabilidade de pânico, visto que essa situação de negligência não permite ao público se preparar adequadamente para o contato extraterrestre. Eles criam a condição e então lamentam não haver meios para isto ocorrer.

Apesar desse comportamento, sua sociedade está, mesmo que lentamente, se movendo rumo ao contato aberto com nossa espécie. Muitas pessoas em posições de autoridade em seu planeta já sabem que é inevitável e estão fazendo tentativas para educar e preparar o povo para tal evento a fim de mitigar, mesmo que parcialmente, quaisquer reações que poderão surgir com tal encontro.

Mesmo aqueles empenhados em manter nossa presença em segredo percebem que não serão capazes de fazer isso para sempre. O máximo que eles podem alcançar, com base no impulso e na curiosidade de seu povo para explorar o cosmos, é desacelerar o processo o suficiente para que, caso sua sociedade experimente repercussões inesperadas de contato, esses indivíduos tenham tempo para se posicionar e enfrentar qualquer impacto negativo no conforto relativo.

Alguns dos seus têm especulado que muitos filmes e livros de ficção científica que retratam cenários de primeiro contato entre humanos e alienígenas são deliberadamente projetados para fazer seu povo se acostumar com a idéia de ETs, e há alguma verdade nesta teoria.

No entanto, embora alguns filmes, programas de TV e livros tenham sido criados com essa agenda em mente, a maioria é simplesmente o resultado de escritores e cineastas explorando sua consciência coletiva e intuindo que o contato com outras espécies é cada vez mais provável de ocorrer, agora que sua tecnologia permite a vocês explorarem cada vez mais o espaço.

Este é um efeito evolutivo natural, mais especificamente, uma extensão de um mecanismo de sobrevivência psicológico projetado para "proteger" você do choque da mudança de paradigma representado por um evento abrangente, como é o caso de um contato com inteligência alienígena. Se o contato acontecer muito rápido, esse efeito poderá amplificar uma rejeição total a qualquer mudança no *status quo* e potencialmente levar a cultura a escolher se isolar de qualquer interação futura. Mas, se for permitido acontecer durante um período de tempo razoável, a curiosidade natural da sociedade e o impulso para explorar o desconhecido irá "suavizar" esse efeito e permitir que o contato aconteça de uma maneira mais natural e eficaz.

No entanto, se a transição levar muito tempo, isso também poderá criar efeitos negativos que poderão ser tão prejudiciais para a sociedade quanto se mover muito rapidamente. Por exemplo, o sigilo estendido que envolve a existência de ETs do seu povo tem criado uma atmosfera cínica em que as pessoas que compartilham publicamente visões de OVNI's ou encontros com ETs são ridicularizadas, vilipendiadas e até mesmo banidas da sociedade dominante. Isso só reforça o segredo e ainda impede a preparação para o contato.

Desta forma, sua sociedade se torna mais "frágil" e super-reativa a quaisquer mudanças de percepção estabelecida da realidade. Se essa negação arraigada persistir, mesmo a menor rachadura nela, não importa a fonte, poderá quebrar o verniz de civilização da sua sociedade muito pior do que um contato aberto jamais poderia.

No entanto, há uma consciência crescente em sua cultura global de que o contato com extraterrestres é pelo menos uma probabilidade, agora que a busca por outros planetas habitáveis já foi finalmente aceita, em sua maior parte, nos corredores da ciência convencional. É compreensível que seus astrônomos prefiram ser cautelosos em suas estimativas sobre as chances de encontrar vida em outro lugar da galáxia. Em geral, é verdade que planetas semelhantes à Terra são poucos e distantes entre si em comparação com o número de planetas orbitando outras estrelas.

Apesar dessa afirmação, há muita vida aqui e, embora alguns ETs se pareçam com os humanos (ou os humanos se assemelhem a muitos ETs devido às conexões genéticas que mencionamos anteriormente), a maioria dos seres nascidos sob a luz de outros sóis são verdadeiramente alienígenas e são nem um pouco humanóides.

Portanto, provavelmente será benéfico aos humanos da Terra se encontrarem, pela primeira vez, com seres similares a eles mesmos a fim de dar-lhes tempo para se acostumarem a lidar com outras culturas interestelares antes de serem expostos a civilizações mais exóticas.

Sabemos que os ávidos fãs de ficção científica entre vocês poderão se sentir melhor

preparados do que a maioria para tais encontros, porque eles leram dezenas de contos ou podem ter visto muitos filmes e programas de TV sobre primeiro contato entre humanos e alienígenas. No entanto, a realidade de encontrar um verdadeiro alienígena, estar "cara a cara", pode ser muito mais inesperado e surpreendente do que qualquer outra coisa imaginada em suas histórias.

Apesar de a Terra ser abençoada com várias espécies sencientes como os golfinhos, por exemplo, e mesmo que eles sejam "alienígenas" sob diversas perspectivas, vocês compartilham seu planeta com eles há milhares de anos, já estão habituados a sua presença e, mesmo assim, a comunicação entre suas respectivas espécies permanece esporádica, indefinida e imprecisa. Na verdade, a maioria dos humanos ainda considera os cetáceos nada mais do que "animais inteligentes" em vez de uma forma de vida "alienígena" inteligente.

Com base em nossas observações, levará muitos anos até a maioria da sua sociedade enfim considerar o assassinato de um golfinho o equivalente ao assassinato de um ser humano. Mas, depois de adotarem essa visão, vocês estarão psicologicamente e moralmente melhor equipados para formar interações significativas, não apenas com cetáceos e outras espécies sencientes em seu mundo, com também com seres inteligentes de outros planetas.

Para lhes dar uma ideia do que você pode encontrar algum dia, quando os humanos terrestres se tornarem tecnologicamente capazes de explorar a galáxia, compartilhamos aqui algumas informações sobre espécies alienígenas das quais nossa civilização já fez contato. Embora percebamos que as seguintes descrições podem não parecer diferentes de muitos dos ETs em suas histórias de ficção científica e que nenhuma descrição se equipare à experiência em encontros reais, elas podem pelo menos sugerir a diversidade de vida encontrada em diferentes sistemas estelares.



A primeira espécie em nossa lista, embora "humanóide" por possuir uma cabeça, dois olhos, dois braços com mãos e considerados bípedes, eles exibem um atributo inusitado e "estranho" que merece menção.

Eles são chamados de "Thook". Altos, esguios a ponto de serem magros com pele clara, azul leitosa e olhos enormes, redondos, amarelos ou verdes, embora alguns olhos tendam para o laranja ou vermelho.

Individualmente, cada um é um Thook. Coletivamente, todos são Thook. Seu planeta natal também é chamado de Thook. Isso parece tornar as coisas mais fáceis de lembrar, mas aí está a ironia. Seu atributo único é experimentado por outras espécies que tentam se comunicar com os Thook. Ao falar cara a cara com um membro dessa espécie, poderá manter uma conversa normal. Mas no instante em que você quebrar o contato visual, toda a memória da conversa e do ser com quem você falou será apagada de sua mente, como se o contato nunca tivesse se conhecido.

Nem é preciso dizer que, a menos que o encontro fosse registrado, ninguém ficaria sabendo dele. Este é um mecanismo de defesa telepático natural que cria perda de memória imediata e de curto prazo para todos aqueles que entram em contato com os Thook. No entanto, com o contato contínuo, a memória alongo prazo vai assumindo e lembrando a existência deles, mesmo que as experiências a curto prazo continuem a ser eliminadas. Este traço de sobrevivência está "embutido" na espécie e não há nada que os Thook possam fazer para desligá-lo, e nem fariam, se pudessem. A habilidade se desenvolveu à medida que eles evoluíram em um ambiente repleto de predadores extremamente agressivos. Alguns desses predadores ainda existem em Thook, mas estão limitados ao continente central, deixado em seu estado selvagem e natural, enquanto os Thook acabaram por construir cidades cintilantes nos continentes circundantes à medida que se espalharam por seu mundo.

"Veequa-pani" é o nome dado pela minha civilização para a próxima espécie. Significa "dançarinos de sementes" em nossa língua e é uma referência à natureza desses seres. Embora os "Veequa-pani" não tenham um nome geral para sua espécie, eles têm dezenas de nomes para as várias configurações e estados de personalidade que são capazes de expressar.

Imagine um verme grande de um metro de comprimento ou um ser semelhante a uma cobra, sem olhos como os humanos, mas com órgãos sensoriais ao longo do corpo que podem ser adaptados para ver, ouvir, saborear, cheirar ou fornecer outras sensações conforme necessário.

Eles não têm gênero. Todos os indivíduos são idênticos, completamente indistinguíveis uns dos outros até que se juntem para criar identidades mais complexas. "Órgãos de ligação" especiais na extremidade de cada indivíduo permitem que eles se conectem física e neurologicamente, transformando dois, três, quatro ou até oito deles em um ser semelhante a uma estrela do mar ou a um polvo sem cabeça.

As várias combinações permitem-lhes assumir diferentes qualidades sexuais, físicas, psicológicas e outras qualidades temporárias que desaparecem quando o propósito do "coletivo" é cumprido. Após isso, os "vermes" individuais então se desconectam e seguem seu caminho, embora cada um retenha a memória, o conhecimento e a experiência de cada coletivo assim formado ao longo de suas vidas, que em média dura cerca de duzentos anos terrestres.

A próxima cultura é estranha ao extremo e possui qualidades que os permitem existir simultaneamente em múltiplas dimensões. Isso lhes concede a capacidade de interagir com vários fenômenos que normalmente aniquilariam seres que habitam realidades físicas "normais".

Embora esses seres tenham um nome próprio, ele é praticamente impronunciável para as espécies que usam a linguagem para se comunicar, e é mais semelhante a uma "equação" vibracional de energia. A aproximação mais próxima em seu idioma seria: R • PH • R • K 'TH • R • M.

O “R” em cada sílaba é vibrado, algo como o ronronar de um gato. Todos os outros sons são como um sussurro e o apóstrofo representa o que os humanos perceberiam como uma parada glótica. Vamos nos referir a eles simplesmente como "R" por conveniência.

Os “R” são capazes de grandes feitos como extrair informações do horizonte de eventos de um buraco negro ou passar incólume pela matéria densa de uma estrela de nêutrons. Eles se parecem com nódulos abstratos, azuis escuros com longas extensões, semelhantes a um neurônio, embora essa seja apenas a parte perceptível deles por seres físicos. Os “R” são muito mais do que isso e requerem sentidos especializados ou tecnologia que podem perscrutar outras dimensões para revelar sua forma completa, que são uma “nuvem” constantemente ondulada de partículas quânticas.

Por outro lado, os “R” percebem seres físicos como você e nós como formas de energia transparentes e cristalizadas à deriva dentro de um mar de partículas virtuais, semelhante ao gelo flutuando na água, como uma analogia grosseira. Nossa civilização levou cerca de dez anos para aprender a se comunicar com eles e ainda há muitas coisas que não sabemos a seu respeito, embora a qualidade principal deles seja uma curiosidade implacável e o impulso para explorar várias dimensões da existência.

Por fim, compartilharemos nossas impressões iniciais de uma civilização que encontramos recentemente. Aprendemos sobre esta sociedade incomum com os "R" devido a sua capacidade de transcender dimensões, porque esta espécie alienígena, chamada "Ovma", habita uma realidade alternativa à qual chamamos de "universo de dentro para fora".

Em vez de estrelas e planetas se movendo no vácuo do espaço, este universo é preenchido com um tipo de “fluido” gravitacional salpicado por enormes “bolhas” ocas dentro das quais vivem os Ovma.

A bolha específica que descobrimos tem um diâmetro interno quase do tamanho da órbita de Marte ao redor do Sol terrestre. A superfície interna da bolha parece um pouco sólida devido à tensão superficial criada pelo fluido gravitacional fora da bolha, quando encontra a pressão externa da atmosfera interna da bolha.

O centro da própria bolha oca é ocupado por uma espécie de “buraco branco” que cria e mantém essa bolha, derramando energia de outras dimensões para esta realidade alternativa. Esse tipo de buraco branco tem flutuações periódicas que geram um ciclo de frequências pela energia que ela emana. Uma frequência energiza o Ovma (dia) e a outra frequência reduz o seu nível de energia (noite).

A palavra "ovma" significa "esferas" em nossa língua e esses seres são exatamente isso: esferas com tentáculos extensíveis e retráteis que são usados, entre outras coisas, para rolar em torno da superfície interna habitável da bolha que, em termos de metragem quadrada, é aproximadamente igual a um 1.275.000 Terras.

A população “Ovma” ultrapassa várias centenas de bilhões de indivíduos, mas a bolha está praticamente vazia, exceto pela flora e fauna exóticas que compartilham o “mundo” com os “Ovma”. Suas habitações tendem a ser compostas por estruturas em forma de tubo pelas

quais eles podem rolar, embora haja todos os tipos de configurações que surgiram da imaginação criativa dos arquitetos "Ovma".

Eles cultivam uma variedade de esporos em suas "fazendas" e os "restaurantes" geralmente são compreendidos como remendos e linhas de diferentes esporos "saborizados" que são consumidos através de suas películas membranosas ao rolar sobre eles.

Estamos cientes de dezenas de outras espécies alienígenas, mas acreditamos que essas quatro darão uma ideia das várias maneiras como a vida pode ser expressa em todo o multiverso e que tipo de mudanças na perspectiva humana podem ser necessárias para interagir com uma civilização verdadeiramente alienígena. E, claro, é útil lembrar que você seria tão estranho para essas culturas quanto elas são para você.

## CAPÍTULO 5

Como sugerimos na introdução, as limitações podem ser usadas para criar experiências negativas e positivas. A própria consciência é eterna e infinita. Experimentar menos do que isso requer que a consciência imponha limites à sua percepção. Dessa forma, a dimensão que você conhece como "realidade física", definida pelas leis físicas que governam todos os fenômenos do reino subatômico até as vastas extensões do cosmos, só pode ser experimentada pelo filtro auto-imposto da "reflexão", estrutura do espaço-tempo que limita a perspectiva.

Com este "mecanismo" ativo, um ser consciente pode experimentar a si mesmo em diferentes estados, dependendo do grau de limitação ou "foco". No entanto, um alto grau de limitação pode dar um passo irrevogável em direção a um estado em que o indivíduo se esquece completamente de que é o responsável por impor as limitações que agora experimenta. Mesmo que o ser possa desejar "desfazer" os parâmetros limitantes, ele pode ter se esquecido de como fazê-lo.

É por isso que outros seres, como guias espirituais, por exemplo, são necessários para ajudar a deixar ir as limitações que não são mais relevantes para a experiência de vida do ser. Esses guias, não tendo a eles sido imposto o mesmo tipo de foco sobre si mesmos, estão mais bem equipados para ver o "quadro maior" do que a perspectiva míope comum à vida em um estado físico altamente focado.

O fato de nossa civilização ter evoluído a ponto de nos despojarmos da maioria das limitações irrelevantes, permite-nos também notar a realidade maior de maneira semelhante aos espíritos ou outras expressões não físicas da consciência. Assim, as informações que compartilhamos com a Terra formam uma espécie de "manual de instruções" projetado para guiar os humanos para fora do esquecimento, oferecendo um "kit de ferramentas" prático que à sua sociedade pode usar para remover quaisquer camadas de limitação que não servem mais e movê-lo ao longo do seu caminho preferido na vida.

Seguir esse caminho também pode aumentar a probabilidade de contato aberto entre nossos mundos porque, quanto mais perto você chegar a recuperar a perspectiva de seu eu

superior, mais você fica compatível com nosso povo e demais civilizações que operam em frequências conscienciais mais elevadas.

No entanto, está claro que nem todos escolherão um caminho de maior consciência e, portanto, esses indivíduos provavelmente não experimentarão o contato em aberto com culturas interestelares como a nossa. Mas isso não quer dizer que o contato com extraterrestres deve ser o objetivo de qualquer pessoa.

Os humanos são perfeitamente capazes de viver vidas totalmente realizadas sem precisar encontrar seres das estrelas. Também nem é preciso dizer que escolher um caminho de consciência superior não significa necessariamente irá seguir um caminho classicamente "espiritual" por si. Qualquer impulso sério para explorar e desenvolver uma compreensão mais profunda de si mesmo ou do cosmos pode preparar uma pessoa para o contato com seres de outras civilizações ou dimensões da existência. A consciência e a interação com sociedades em outros planetas é uma fase natural de evolução para muitas culturas interessadas em expandir sua perspectiva e experiência do multiverso.

Mencionamos que as limitações são vivenciadas por meio de uma estrutura de espaço-tempo que permite a um ser "esquecer" que as limitações são auto-impostas. Esse "dispositivo" específico que gera e perpetua esse esquecimento é chamado de crença ou uma definição. Instalar a crença de que a realidade física é verdadeiramente real é, por definição, uma experiência finita e torna o ser capaz de "ignorar" a natureza infinita de seu eu superior.

As definições e a crença nelas formam a base da *persona* física e, portanto, são os componentes fundamentais que geram todas as experiências da realidade física. Simplificando, não é realmente "ver para acreditar", é "acreditar para ver".

Embora seja verdade que "ver" ou experimentar um evento reforça a crença existente, a crença (seja ela consciente ou inconsciente) de que tal evento tem maior probabilidade de ocorrer é o que permite que uma pessoa veja e experimente o evento em primeiro lugar.

As crenças são parte do sistema de limitações auto-impostas que os seres colocam em sua consciência expandida e que geram a estrutura de espaço-tempo limitada. No entanto, para que as crenças sejam capazes de manter continuamente a perspectiva limitada, elas devem ser estruturadas de forma a permitir que se reforcem constantemente, momento a momento. As crenças contêm padrões de energia que fazem a dimensão física parecer real, sólida e difícil de mudar.

Se não fosse esse o caso, a ilusão da realidade física não poderia ser mantida porque o seu "eu superior" sabe que, embora a experiência seja real, o próprio reino físico nada mais é do que uma projeção temporária, nada mais substancial do que um filme que você projeta nas telas do cinema.

Como forma de se perpetuar e manter a ilusão de solidez, as crenças utilizam uma variedade de "ferramentas e técnicas" que realizam essa façanha. No entanto, antes de listar algumas dessas artimanhas, é importante entender que as crenças não fazem isso por

"intenção". As crenças não estão "cientes" de que estão fazendo isso; é simplesmente da natureza delas fazer isso.

O método principal que as crenças usam para fazer as pessoas "acreditarem" na realidade que ela está "vendendo" é criar uma vibração ou uma frequência específica no campo energético da pessoa. Este padrão de frequência é chamado de "sentimento" ou emoção (e-movere: energia em movimento). Dessa forma, uma pessoa não apenas acredita que uma definição específica é verdadeira, mas também "sente" fortemente que é verdade. Esse sentimento reforça a "realidade" da crença e faz com que ela pareça "factual" e menos suscetível a mudanças.

O próximo nível de reforço vem dos "padrões de pensamento" que o sentimento induz dentro do cérebro. A emoção reconecta as vias neurológicas para que os padrões de pensamento de uma pessoa estejam em conformidade com a ressonância emocional, ou seja, à crença específica ou definição que gerou o sentimento. Neste ponto, a crença, a emoção e o padrão de pensamento ficam alinhados.

É uma coisa simples demonstrar que as definições geram emoções. Encontre uma palavra que você não sabe a definição de seu idioma e pergunte-se como você se sente sobre o termo. É provável que, sem uma definição, você não saiba como vai se sentir. Contudo, assim que a definição for revelada, você começará a experimentar como se sente sobre o que a palavra significa. Dessa forma, as emoções não existem por conta própria em um "vácuo", por assim dizer. A definição deve vir antes ou não haverá sentimento algum.

O próximo nível de reforço é o comportamento. A pessoa agora vai agir de acordo com suas crenças, emoções e pensamentos. Isso gera uma experiência de mundo, que é o reflexo de seu comportamento. Essa experiência faz o "bloqueio" de reforço final para sua perspectiva autogerada, fazendo com que o reino físico pareça ser tão real. Assim, a "mente física" é uma estrutura tríade, semelhante a um prisma, constituída por crenças, emoções e pensamentos, que "decompõem" a "luz branca" homogênea da mente superior em um "espectro" multifrequencial de comportamentos e experiências reflexivas que fundamentam e reforçam a personalidade.

Uma vez que esse "prisma da personalidade" é estabelecido, as crenças podem tirar proveito de uma variedade de métodos adicionais para se reforçar e se perpetuar, frequentemente com a exclusão de crenças contraditórias. Isso é especialmente verdadeiro no que diz respeito ao que pode ser rotulado como crenças "negativas".

Antes de prosseguirmos, é crucial compreender o que queremos dizer com os termos "positivo" e "negativo" no contexto do sistema de crenças.

Esses termos não são julgamentos de valor, como os termos "bem" ou "maç". Eles são mais parecidos com descrições mecânicas de estados de ser ou padrões frequenciais de energia. Neste caso, o termo "positivo" se refere a um fluxo de frequência de energia que gera experiências de conexão, integração, liberdade e expansão, enquanto que o termo "negativo" conota uma frequência de energia que gera experiências de desconexão, separação, limitação e redução.

Ironicamente, os estados mecanicamente positivos também podem ser usados para motivos negativos, assim como os estados mecanicamente negativos podem ser usados para os positivos. Por exemplo, impor certas limitações ao ser superior permite uma experiência física focada. Assim, um ato “negativo” é usado para criar uma experiência física pelo motivo “positivo” de ganhar uma nova perspectiva que permite a alma crescer.

Por outro lado, uma crença “positiva” pode ser usada de uma forma “negativa”, como quando um indivíduo tenta negativamente forçar seu sistema de crença por outro pelo qual falsamente presume ser por razões “positivas”.

Com esse entendimento em vigor, gostaríamos de explicar como as crenças usam métodos adicionais para se perpetuar. Usaremos crenças negativas na ilustração a seguir porque elas utilizam um “kit de ferramentas” muito maior para se reforçar do que as crenças positivas. Isso decorre principalmente porque as crenças negativas devem, em certo sentido, trabalhar “mais duro” do que as positivas, a fim de convencê-lo de que você está menos conectado, menos integrado e menos expandido do que realmente é como um ser maior além do plano físico.

Por exemplo, as crenças negativas podem amplificar os sentimentos de medo dentro de uma pessoa que tenta mudar essas crenças, fazendo-a sentir que algo ruim vai acontecer se ela deixar essas crenças irem embora. Ou uma crença negativa pode “se esconder”, atraindo a atenção de uma pessoa para outras crenças que são mais fáceis de abandonar, fazendo com que a pessoa acredite que abandonou a crença primária quando, na verdade, tudo o que fez foi abandonar apenas as menores, permitindo assim que a crença negativa fundamental permaneça à espreita na mente inconsciente da pessoa.

Outro “truque” que as crenças negativas costumam empregar é se “disfarçar” como crenças positivas, para que a pessoa continue escolhendo-as, em vez de mudar para alternativas melhores que agora parecem ser menos positivas do que a negativa. Em outras palavras, a crença negativa pode gerar um sentimento positivo ao ser escolhida, recompensando a pessoa por continuar a escolhê-la. Este método é especialmente eficaz nos casos em que uma pessoa está em negação sobre suas crenças baseadas no medo, e quando os sentimentos de “vazio” de uma pessoa são reprimidos ao se “recompensar” com substâncias viciantes.

Tudo isso é para dizer que entender como funcionam os sistemas de crenças pode permitir que alguém mude suas crenças mais facilmente, reconhecendo os truques e percebendo que as crenças não são necessariamente “fatos”, mas meramente opiniões subjetivas ou pontos de vista. A implementação desse conhecimento pode permitir que uma pessoa experimente menos limitações negativas ou baseadas no medo e mais crenças positivas fundamentadas na alegria que geram experiências de auto-capacitação e liberdade.

## CAPITULO 6

Como muitos de vocês foram treinados para compartimentar sua mente e ocultar crenças negativas da consciência, isso criou uma visão e relação de mundo que muitas vezes é expressa de maneiras desconectadas e fragmentadas.

Isso significa que os humanos veem as coisas como componentes dissociados, em vez de sistemas integrais. Essa perspectiva míope é o que permite ao seu povo poluir rios, lagos e oceanos, destruir florestas e outros ecossistemas, exterminar espécies inteiras de animais sob a bandeira do “progresso”.

Com pouca ou nenhuma compreensão da interconexão de todas as coisas e como uma mudança em um componente quase certamente causará uma mudança em outros, as pessoas que cometem esses atos presumem que estão imunes às consequências inevitáveis de seus atos. A falta de uma perspectiva de todo o sistema os impede de ver que o comportamento que tem é, em última análise, autodestrutivo. Eles não se veem como parte de uma única rede inter-relacionada, mas apenas como um componente separado, intocado pelos efeitos do todo.

Embora essa perspectiva permita que tais pessoas concordem com o senso comum de que existem na natureza, seu senso de desapego as impede de compreender que as pessoas são, na verdade, expressões desse meio biológico, não apenas indivíduos isolados dentro dele. Você nunca pode realmente se separar da sua verdadeira natureza. Tudo, em maior ou menor grau, é como uma “engrenagem” enredada em outras engrenagens. Não importa o quão ligeiramente você gire aquela marcha, todas as outras marchas também vão girar.

Uma vez que o equilíbrio natural de um sistema inteiro, como um planeta, foi jogado para fora de um ponto sem volta, o sistema, a menos que completamente destruído, passará por um processo de autocorreção. No entanto, essa tentativa de voltar ao equilíbrio às vezes poderá exigir a extinção de muitos, ou mesmo de todos, os componentes do sistema anterior.

Esses ciclos de reequilíbrio ocorrem naturalmente na Terra. Como muitos de vocês sabem, houve muitas extinções e períodos de mudança climática nos últimos milênios. No entanto, a destruição desordenada de seu ambiente natural pode acelerar tais ciclos, bem como amplificar severamente os efeitos do processo de correção para muito além das capacidades preventivas ou protetoras que seu nível atual de tecnologia possui.

Por favor, entendam que não fazemos essas observações para promover uma sensação de "desgraça e tristeza" em seu povo. Estamos cientes de que um número crescente de vocês despertou para as consequências potenciais do consumismo desenfreado e da devastação ecológica, e que muitos estão agindo para explorar métodos alternativos e não destrutivos para atender às suas necessidades enquanto buscam reverter essa tendência negativa.

Essas ações positivas são um sinal da sua disposição de se ver como parte da natureza, de assumir a responsabilidade por suas escolhas e garantir que as gerações futuras não apenas sobrevivam, mas também prosperem. Desta forma, com o tempo, a humanidade poderá realizar todo o seu potencial criativo e evoluir de "Homo Sapiens", vinculado à Terra, para "Homo Galacticus", vinculado às estrelas.

Isso não é para sugerir que vocês abandonem seu mundo natal, mas que, ao se conectar mais fortemente com a Terra, você possam permanecer "aterrados" e formar uma identidade planetária que permita que à sua espécie se expanda na galáxia de uma forma coesa e unificada em vez de ficar “perdido” entre as estrelas.

## CAPÍTULO 7

À medida que continuamos a observar e a nos comunicar com sua sociedade, existem “sinais” ou indicações adicionais que nos permitem determinar se o seu mundo, ou vários indivíduos ou grupos dele, estão se aproximando ou se afastando do contato aberto.

Esses sinais nos aparecem como “divisões” em uma variedade de caminhos paralelos, cada um dos quais exibindo diferentes frequências de energia, diferentes perspectivas de consciência e, portanto, diferentes experiências da realidade. Simplificando, cada caminho leva a uma versão diferente da Terra.

Conforme mencionado em nossa explicação sobre o tempo no Capítulo 3, todas as coisas em todo o multiverso existem simultaneamente, mas são experimentadas como uma série contínua de “momentos” discretos orientados sob uma perspectiva do espaço-tempo. Como tal, todas as versões paralelas possíveis da Terra já existem. Isso significa que, embora possa parecer que o mundo muda com o tempo, a verdade é que cada versão nunca muda.

Mas quando você muda sua perspectiva para outra frequência, isso permite que você experimente uma outra versão já existente da Terra, junto com outra, na já existente versão de você mesmo naquela outra Terra paralela.

Vale a pena repetir essa ideia: a Terra em que você está neste momento nunca muda. Não pode mudar. É o que é. Mas conforme você adota novas crenças e, assim, muda sua frequência de energia, sua consciência “salta” para outra versão da Terra que está em alinhamento harmônico com a mudança da sua frequência.

É assim que a criação se expande. A “estrutura” da existência nunca muda; é a sua perspectiva da estrutura que muda e gera uma experiência de mudança física e temporal, crescimento pessoal e expansão da consciência. A analogia a seguir pode ajudar a ilustrar esse ponto.



Um número infinito de Terras pode existir em realidades paralelas.

Todos vocês sabem que, enquanto você assiste a um de seus programas de televisão, dezenas de outros programas estão passando ao mesmo tempo. No entanto, você só vê o programa no canal que "sintonizou" sua TV para exibição. Quando você muda o canal, está mudando as frequências e, é claro, você vê um programa diferente. Seu show original pode até estar tocando. Ele não "mudou" para outro programa; a estrutura da TV não mudou. Você mudou o que prefere ver e começa a curtir outro show; uma "realidade diferente", por assim dizer.

Isso é semelhante à natureza holográfica da existência. Tudo existe "aqui e agora", a mudança de frequência simplesmente permite que você experimente um aspecto diferente do mesmo "aqui e agora". Apenas parece ser um momento diferente, mas na verdade é o mesmo momento sob uma nova perspectiva. Essa mudança, em seu ponto de vista, pode ser sutil ou profunda, dependendo do grau da mudança da frequência.

Portanto, a Terra que você está percebendo agora, enquanto lê isto, não está experimentando contato aberto e, uma vez que cada versão da Terra nunca muda, ela nunca experimentará contato. Se você se tornar mais energeticamente alinhado com a frequência de contato, sua consciência começará a mudar seu foco para outra versão da Terra que já existe "lado a lado" com a sua versão atual e na qual o contato aberto já está acontecendo.

A "velha" versão da Terra e a "outra" versão sua ainda vão coexistir, assim como o programa que você estava assistindo anteriormente ainda pode ser acessado mesmo que tenha mudado de canal. Claro, o a física de tudo isso é mais detalhada e complexa do que esta simples analogia, mas serve para ilustrar o princípio básico que gera a experiência da mudança.

Na verdade, sua consciência está mudando bilhões de “quadros” paralelos por segundo, semelhante a como os quadros de uma tira de filme passam por um projetor para criar a ilusão de uma realidade mutante e “fluida” refletida na tela de cinema.

Seus cientistas descobriram há muito tempo os frames por segundo da sua realidade física. Eles rotularam esta unidade temporal de "Tempo de Planck", em homenagem ao físico Max Planck, que propôs o conceito em 1899. Tempo de Planck é o tempo que leva um fóton viajar no vácuo à velocidade da luz para cruzar uma distância igual ao “comprimento de Planck”, que é muitas magnitudes menores do que o diâmetro de um próton do núcleo de um átomo.

Essa frequência incrivelmente alta dessa taxa de quadros é o que permite que você experimente a ilusão de continuidade, ou um fluxo de tempo aparentemente ininterrupto e contínuo dentro de um volume de espaço igualmente “suave” e contínuo. Em outras palavras, o tempo e o espaço são “efeitos colaterais” ou propriedades emergentes da rápida mudança de sua consciência por meio daqueles bilhões de quadros de realidade paralela por segundo. Assim, uma unidade de Tempo de Planck é o proverbial “tique” do relógio da realidade física.

Apesar da explicação acima, não há necessidade de compreender a física para navegar pelos frames na direção de sua experiência de realidade preferida. Isso acontece automaticamente (você já está fazendo isto agora, sem sequer pensar nisso), mas quando sua consciência está intencionalmente alinhada, ao invés de inconsciente, você poderá escolher mais facilmente a versão da realidade que preferir.

A maneira mais simples de se alinhar com essa realidade é agir de acordo com sua paixão tanto quanto possível. Isso ocorre porque as sensações às quais você se refere como paixão, excitação, amor, criatividade e paz interior são a "tradução" do seu corpo físico da frequência de sua "vibração de assinatura" central. Em outras palavras, seu ser verdadeiro e essencial.

Sempre que você se alinha com essa frequência central por meio de suas crenças, emoções, pensamentos e ações de reforço, você “impulsiona” sua consciência através da série específica de quadros que produzem a experiência espaço-temporal para viver mais e mais em sua versão preferida da Terra. A rapidez ou a lentidão com que você experimenta esse resultado depende não apenas da sua própria vontade de escolher as crenças mais positivas, como também das crenças coletivas que a sua sociedade em que você está "concordou" defender.

No entanto, mesmo quando você começa a "fluir" na direção de sua realidade preferida, não significa que você não vá objetivamente "observar" versões das quais você não se alinha.

Significa simplesmente que as versões não preferenciais não terão nenhum efeito significativo sobre você, a menos que você opte por se alinhar a elas.

Voltando à analogia do filme e da TV por um momento, imagine que você enfia a cabeça em vários cinemas e assiste a alguns minutos de cada filme enquanto procura o teatro que representa aquele que deseja ver. Ou imagine que você está “zapeando os canais”, como vocês chamam, passando por uma infinidade de programas até escolher o seu favorito. Depois de escolher qual você vai experimentar, as visões fugazes dos outros programas desaparecem no segundo plano da sua consciência conforme você fica absorto na história que escolheu.

Nos próximos anos e décadas, pode acontecer da sua experiência de realidade não expor mais os vislumbres ou opções daquelas versões que não estavam mais alinhadas a sua vibração preferida para escolher. Mas enquanto a Terra ainda estiver passando pela fase de transição atual, onde vários caminhos positivos e negativos são igualmente acessíveis, realidades não preferidas permanecerão na frente e no centro, competindo por sua atenção ao lado das preferidas. Também é aconselhável perceber que, enquanto a escolha de um caminho positivo ou negativo possa, eventualmente, construir uma espécie de "inércia de energia" que parece fazer a escolha oposta ser menos provável de se manifestar, uma consciência em expansão sempre se tornará mais consciente de todas as possibilidades de escolha do que das menos conscientes.

No entanto, quando todas as escolhas são vistas como igualmente válidas, será muito mais fácil escolher objetivamente um caminho de sua preferência sem invalidar o que você não prefere. É o "juízo de valor" da invalidação que, paradoxalmente, cria um vínculo mais forte com o caminho negativo, porque a invalidação é uma frequência de energia mecanicamente negativa.

## CAPÍTULO 8

Conforme explicado no capítulo anterior, tudo existe simultaneamente em um único "momento". O que você experimenta como uma série de momentos de espaço-tempo é uma propriedade emergente, ou um “efeito colateral” da sua consciência mudando de foco através de bilhões de perspectivas daquele mesmo momento único de existência.

Portanto, à medida que seu povo começa a abandonar as limitações e permite que sua consciência se expanda, vocês poderão experimentar certos “sintomas” de aumento da consciência. Uma vez que todas as realidades paralelas existem “aqui e agora”, começarão a sentir um “espessamento” da realidade física devido a sua nova habilidade de sentir mais o multiverso.

Assim, mesmo que a frequência de energia de uma pessoa esteja aumentando, ela pode, paradoxalmente, experimentar seu ímpeto desacelerando na fase inicial de consciência da realidade paralela, como se estivesse se movendo através de um "melaço".

Uma analogia grosseira do porquê isso acontecer seria imaginar que, se você fosse capaz de se mover a uma velocidade infinita, isso significaria que você pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Assim, estar em todos os lugares ao mesmo tempo seria, na

verdade, a sensação de estar perfeitamente imóvel, já que você não se perceberia mais "viajando".

Ir para estados de frequência cada vez mais altos é semelhante à aceleração, então, conforme você se aproxima da "frequência mestre" da realidade física (o "tique" do relógio de Planck-Time que mencionamos antes), parece haver menor diferença em sua velocidade relativa à "taxa de frames" da realidade física, então as coisas parecem desacelerar quando, na verdade, você está realmente acelerando.

Uma vez que a pessoa se aclimata aos efeitos, o "engrossamento" e "desaceleração" acabarão por fazer a transição para um sentimento de maior conexão à existência, junto com uma sensação mais forte de estar vivendo o momento.

Como resultado de viver no presente, será mais fácil discernir quais crenças estão alinhadas ou desalinhadas com a sua frequência "central" e, portanto, também será mais fácil abandonar as crenças limitantes que são negativas por natureza. Liberar tais crenças se torna mais fácil porque elas parecerão tão incompatíveis com o estado vibracional mais elevado de uma pessoa que simplesmente não fará mais sentido mantê-las.

Uma vez que uma crença surge e ela parece não ter sentido ou ilógica, ela já foi abandonada. Em outras palavras, ver as crenças como sem sentido é o fim do processo de deixá-las ir, não o início do processo.

No entanto, se uma certa crença negativa persistir em se revelar por meio de emoções, pensamentos e atitudes de uma pessoa, mesmo depois que ela já declara que a liberou, então esta é uma indicação clara de que, embora possa já ter sido abandonada uma crença negativa secundária ou menor, ainda não foi encontrada a maior e fundamental.

Quando uma crença negativa fundamental é verdadeiramente liberada, a prova é que seus efeitos não surgem mais nos sentimentos, nem padrões de pensamento e muito menos no comportamento de uma pessoa. Permita-nos "quebrar isso" em termos da construção de uma casa:

Uma definição é como um projeto da sua "casa" (sua experiência da realidade física). A crença é a certeza de que o projeto é preciso (verdadeiro). As emoções são as construtoras da casa. Os padrões de pensamento são os materiais de construção. O comportamento é o método de construção. A experiência é morar nessa "casa", resultado de tudo isso.

É por isso que a experiência, o comportamento, os pensamentos e as emoções não podem existir isolados no "vácuo" ou aparecer do nada sem motivo. A crença em uma definição deve vir primeiro, assim como o projeto para construir uma casa, mesmo que esse "projeto" esteja apenas na sua mente.

No entanto, se o projeto estiver "fora de alinhamento" com a visão original, então as emoções (construtoras), pensamentos (materiais de construção) e comportamento (método de construção) serão incapazes de construir uma casa estável. Se o desalinhamento for grande, a casa pode desabar na mais leve brisa.

Conhecendo e compreendendo essa estrutura e processo garantem que sua casa seja forte e capaz de “resistir” a qualquer coisa que possa aparecer em seu caminho. Isso ocorre porque quando uma pessoa nota seu próprio comportamento, pensamentos ou emoções negativas, ela poderá rastreá-los para trás a fim de descobrir a crença e o significado que estão gerando essas expressões.

Uma resposta honesta à seguinte pergunta é tudo o que é necessário para descobrir a crença negativa: "O que eu teria que acreditar ser verdadeiro sobre mim na situação presente, a fim de (sentir, pensar, me comportar) da maneira que faço hoje?".

Se uma pessoa estiver disposta a encontrar a resposta, ela se revelará de várias maneiras: ou pode haver uma realização imediata, ou a sincronicidade revelará a definição, ou pode até vir à tona em um sonho. Em qualquer caso, mudar o que você define e acredita ser verdadeiro sobre você mesmo é uma das formas mais poderosas de liberar as limitações da sua vida que o impedem de ser o seu verdadeiro eu.

## CAPÍTULO 9

O processo de mudança de “Mestre em criar limitações” para “Mestre em liberar limitações” é a essência da vida na Terra. Como mencionamos, seu mundo é nada menos do que uma aula magistral em transformação.

Seu povo costuma perguntar "Qual é o meu propósito na vida?" ou "Qual é a minha missão?".

Embora cada indivíduo possa expressar seu propósito ou "missão" de inúmeras formas, o propósito fundamental de todos é o mesmo: ser você mesmo o mais plenamente possível. Como explicamos, é por isso que é tão importante agir de acordo com sua paixão na vida. Essa sensação é a "tradução" do seu corpo físico da comunicação de sua mente superior, dizendo-lhe que esta "frequência", experimentada como paixão, excitação, amor, criatividade ou mesmo paz interior, é a frequência principal do seu ser único. É a sua "agulha da bússola" apontando diretamente para o seu "norte magnético".

Dessa forma, quando você segue sua paixão agindo de acordo com ela da melhor maneira possível, sem supor ou insistir em como o resultado deverão ser, você sempre estará perfeitamente alinhado a sua essência, ao seu propósito e missão de vida.

A razão pela qual é crucial abandonar qualquer insistência sobre o resultado de agir de acordo com sua paixão é porque sua mente física limitada, na maioria dos casos, não é capaz de determinar o melhor resultado possível, embora a maioria de vocês tenha sido "treinada" para pensar que sabe o melhor.

Veja desta forma: você tem uma mente física projetada para explorar um tipo de experiência chamada realidade física, e você também tem uma mente superior não-física, projetada para guiar essa mente física através dessa experiência. É como se sua mente física estivesse em um "vale", enquanto a mente superior estivesse no topo de uma montanha.

Esta tem uma visão muito mais ampla do que está por vir, enquanto a mente física mal adivinhar o que ainda está por vir.

A mente física é "projetada" por sua consciência maior para experimentar o que está acontecendo agora, enquanto sua mente superior é a parte de sua consciência maior que é "projetada" para ver mais longe e saber não apenas o que vai acontecer, mas o que realmente se beneficiar a mente física da melhor maneira possível.

É por isso que a mente superior envia mensagens em sua "língua nativa" por vibrações de energia que a mente física interpreta como sendo sentimentos de paixão e paz. Ignorar essas mensagens é "caminhar pelo vale da sombra da morte" (realidade física) sem orientação.

Isso não significa que a mente física não pode fazer uso da "visualização" e da "definição de metas" como ferramenta para gerar um resultado benéfico. Essas técnicas podem ser muito poderosas. Acontece que eles operam de uma maneira um pouco diferente do que lhe ensinaram.

Funciona assim:

A mente física usa a sua linguagem transmitida por imagens (e secundariamente, por palavras) para pintar uma figura mental (ou mesmo uma figura física) do que ela acredita representar o "resultado ideal" (o objetivo).

Essa técnica de visualização é boa e funciona bem, mas apenas se você perceber que a imagem é simplesmente um símbolo de um resultado ideal, em vez de achar que ela é uma representação literal de como deve sair o resultado.

O verdadeiro propósito de criar imagens com a imaginação é colocá-los em um estado de excitação (para aumentar sua frequência de energia), assim a mente superior, por meio da sincronicidade, passa a fornecer o resultado do que você realmente precisa para avançar em sua vida da melhor maneira possível. Às vezes, ocasionalmente, o resultado da sua visualização poderá ser parecido com a imagem que você conjurou em sua mente. No entanto, muitas vezes ela não será nada parecida. Insistir para que o resultado se pareça exatamente com o que você deseja impede que você veja o que realmente precisa que seja visto e, portanto, invalida o que a mente superior manifestou.

Portanto, a visualização pode ser feita para "aumentar" a sua frequência, mas no instante em que você estiver tão animado quanto possível com a imagem simbólica que criou em sua imaginação, é crucial abandonar completamente essa figura e estar aberto para receber o que quer que se manifeste a seguir, com a compreensão de que, não importa o que for, ela será o trampolim que permitirá que você avance ao longo do caminho de menor resistência se responder a ele em um estado de ser positivo.

Mesmo se o que se manifestar for algo que você não prefere, permanecer em um estado positivo permitirá que você perceba que deve ter acontecido por um motivo que lhe é útil. Se nada mais, o motivo pode simplesmente ser que, às vezes, você precisa ver o que você não prefere, a fim de ver mais claramente o que você arbitra. Isso ainda conta como um progresso porque, se você ainda está reagindo negativamente às situações com base em

como as coisas parecem, em vez de responder a um estado positivo, apesar das aparências, então isso significa você realmente ainda não mudou e, portanto, a manifestação só pode se refletir em decepção.

A chave é entender que não importa o que aconteça. Só importa o que você faz com o que acontece. Uma reação negativa gera uma experiência negativa; uma resposta positiva gera uma experiência positiva. Não há nada de misterioso nisso. É apenas física. Você só pode experimentar coisas que correspondem ao estado de energia que você mesmo gera.

Quando seu povo entender que insistir no resultado que você deseja é, em vez de liberdade, na verdade uma limitação, a insistência se dissolverá. Lembre-se de que insistência é igual a resistência. Você pode pensar que está visualizando o melhor resultado possível, mas, na realidade, sua mente superior é capaz de entregar algo muito maior do que à sua mente física é capaz de traduzir. O que pode parecer o fim de tudo para a mente física é apenas o começo para a mente superior. Você pode não saber o que a mente superior lhe trará, mas sempre pode ter certeza de que será exatamente o que você precisa, o que muitas vezes é muito mais importante do que o que você deseja.

## CAPÍTULO 10

O que queremos dizer quando falamos sobre necessidades em oposição a desejos? Bem, em primeiro lugar, não queremos dizer que você não pode usar a palavra "querer". Não estamos tentando fazer você "pisar em ovos", como dizem em seu idioma. É perfeitamente normal dizer "Quero ir ao mercado" ou "Quero chá em vez de café". Quando falamos sobre desejos, estamos nos referindo a algo mais parecido com uma insistência gerada pelo ego negativo que acredita nisso, como se somente ele pudesse determinar o que é melhor para o ser total. Como mencionamos, esse não é o trabalho do ego. Se você insiste em querer alguma coisa, seria sensato desejar o que você realmente precisa.

"Querer" em si é um estado de ser único. Quando você quer algo, está efetivamente dizendo que não tem. Em outras palavras, querer é não ter. Querer algo simplesmente o mantém em um estado de querer e não ter. A chave é estar em um estado em que você sabe que já tem o que precisa e então permitir que isso se manifeste ou, em outras palavras, se torne visível e tangível. Tudo existe aqui e agora, então só porque você não pode ver ou sentir algo, não significa que não esteja aqui agora. A manifestação não está atraindo algo que você não tem, mas tornando visível o que esteve aqui o tempo todo, aliado ao seu estado de frequência.

Quando falamos sobre necessidades, estamos nos referindo à ideia de que todos os que vivenciam a realidade física têm sete necessidades básicas que, se satisfeitas, trarão a você tudo o que é relevante para você ter ou experimentar na vida. Usamos o termo "relevante" aqui porque, muitas vezes, o que uma pessoa deseja não é realmente relevante para ela ter a fim de viver uma vida plena.

### AS SETE NECESSIDADES BÁSICAS

A lista a seguir é determinada pelas coisas de que você precisa na vida para sobreviver física e emocionalmente na realidade física. Elas são listadas com base na rapidez com que

você morreria sem elas, o número um sendo a morte física mais rápida e o número sete sendo a experiência de morte mais lenta.

1. Ar
2. Água
3. Sono
4. Alimentos
5. Abrigo
6. Conexão
7. Expressão Criativa

Claramente, o ar é a sua necessidade mais básica. Sem ele, você morreria em minutos. A água vem a seguir. Sem água, a pessoa média morreria em cerca de uma semana, mais ou menos.

Embora muitos de vocês possam pensar que a comida seria a próxima na lista, dormir e, mais especificamente, sonhar, é o próximo item da lista. Sem a conexão com o seu ser superior durante o sono em que o sonho se manifesta, você rapidamente se tornaria psicótico, com uma probabilidade alta de morte ocorrendo em torno de onze dias, em média.

Agora chegamos à comida. Sem água, ser privado de comida (nutrientes) de alguma forma provavelmente mataria você de duas a três semanas. Com água, alguns indivíduos podem durar um pouco mais. Mas entendemos que existem pessoas que podem criar um estado de ser que lhes permite manter a vida física sem alimentos.

Afinal, minha civilização evoluiu além da necessidade de sustento físico e direciona sua energia diretamente às várias formas de luz. No entanto, esta lista diz respeito ao ser humano médio, não às exceções entre vocês ou ao que pode ser relevante para outras espécies no cosmos.

Em seguida, vem o abrigo. E o que queremos dizer com isso é qualquer ambiente que forneça pelo menos um suporte básico de vida ou de proteção contra elementos da natureza que possam colocar a vida em perigo. O abrigo não precisa ser uma casa ou habitação de qualquer espécie. Certos ambientes naturais podem ser consistentemente suaves o suficiente para não exigir muito em termos de abrigo físico.

Conexão é outra maneira de dizer “relacionamento”. Embora alguma forma de conexão com outras pessoas seja crucial, nem sempre se relacionar significa ter que ser sempre com a sua própria espécie. Um relacionamento com um animal, com a floresta ou mesmo simplesmente com o cosmos já pode ser o suficiente, se a conexão for emocional e espiritualmente gratificante. No entanto, sem nenhuma forma de conexão, a morte física pode não ser imaneente, mas os sentimentos de desconexão podem levar à solidão que pode até levar ao suicídio. No mínimo, uma pessoa que sente não estar realmente viva cria um estado de apatia que pode fazê-la murchar e se tornar suscetível a doenças, encurtando assim o que poderia ter sido uma vida útil muito mais longa e saudável.

Finalmente, a expressão criativa é a liberdade de ser verdadeiro consigo mesmo e de ser um participante ativo na tapeçaria da vida. Sem liberdade de expressão, uma pessoa pode,

mais uma vez, fechar-se de maneira a criar todos os tipos de “bloqueios” psicológicos, emocionais e físicos que podem levar a uma experiência negativa de morte.

Quando todas as sete necessidades forem atendidas, a sincronicidade fornecerá automaticamente oportunidades, materiais, objetos, símbolos, encontros e circunstâncias necessárias para apoiar a pessoa na vida ao longo do caminho de menor resistência e da maneira mais satisfatória com base no que é relevante para o “tema” de vida da pessoa.

## CAPÍTULO 11

Por falar em morte, notamos que, devido à multiplicidade de sistemas de crenças na Terra, vários humanos têm ideias muito diferentes e muitas vezes opostas sobre o que acontece após a morte física. Podemos assegurar isso: sua consciência sobreviverá depois que você morrer. Por quê? Porque a consciência não é produzida pelo mundo físico. O mundo físico é produzido pela consciência.

Como sabemos que isso é verdade? Bem, para o meu povo, é um fato experimental. Neste ponto de nossa evolução, somos o que pode ser chamado de seres “quase-físicos”. Como mencionamos no Capítulo 5, exibimos características que muitas vezes são atribuídas ao reino espiritual, embora ainda tenhamos corpos físicos. No entanto, estamos nos aproximando da imaterialidade total e, portanto, com o tempo, nossa sociedade não mais se expressará em termos físicos.

Nosso estado dual de “espírito-material” atual nos permite comunicar-nos com entidades incorpóreas regularmente. Temos contato consciente com espíritos o tempo todo, incluindo aqueles membros de nossa sociedade que passaram para o reino espiritual no final de suas vidas físicas.

Mas como você pode saber que isso é verdade? Seu povo tem apenas histórias anedóticas de breves encontros com seres imateriais que geralmente são encarados como fenômenos naturais incompreendidos, “histórias de fantasmas” fictícias ou pior, como delírios. Mesmo relatos de pessoas que tiveram as chamadas Experiências de Quase-Morte (EQM) são geralmente consideradas alucinações causadas pela privação do oxigênio ou pelo trauma cerebral relacionado, em vez de relatos reais de “vida após a morte”. Colocamos a palavra “vida após a morte” entre aspas, não para sugerir que seja irreal, mas para enfatizar que não existe vida após a morte. A vida é um continuum, independentemente de um ser físico ou incorpóreo.

Então, novamente, como os humanos na Terra podem saber que sua consciência sobrevive à morte física em vez de simplesmente esperar ou acreditar que sobreviverão? Tudo se resume a compreender exatamente o que é a consciência.

O que se entende por consciência? Sob a nossa perspectiva, consciência é igual a autoconsciência. Em outras palavras, você reconhece que tudo o que o torna distintamente diferente de tudo o mais. Embora seja verdade que tudo, incluindo você, provém de uma única Fonte fundamental (daí a busca contínua de seus físicos por uma Teoria Unificada de

Tudo), o ponto crítico aqui é que você, como um aspecto individual da Fonte, percebe os outros aspectos para não ser você.

Essa percepção de algo “diferente” de você é o fator chave que gera consciência ou autoconsciência. Se tudo é realmente uma coisa em seu núcleo, como essa percepção de “alteridade” é criada? Por meio de reflexões. Permita-nos explicar usando a analogia de um espelho.

Quando você vê seu reflexo em um espelho, você não considera o reflexo como sendo você. Você entende que é apenas uma representação do seu corpo. Assim, essa percepção de si mesmo de um local diferente daquele que você ocupa fisicamente estabelece a “diferença” entre o você “real” e o seu reflexo, reforçando assim a consciência de seu eu “real”.

Assim, se tudo deriva de uma única Fonte, ainda que haja aspectos da Fonte, como você e eu, podemos nos perceber como aparentemente individuados da Fonte, então a Fonte (existência) deve conter de forma inata uma qualidade auto-reflexiva que, como um salão infinito de espelhos, produz uma infinidade de reflexos, cada um dos quais também contém aquela qualidade auto-reflexiva. Como tal, a autoconsciência permeia toda a existência, tanto na escala macroscópica (holística) quanto na microscópica (individual).

Sendo uma qualidade "embutida" da própria existência, não é possível que a consciência deixe de existir. Ela pode mudar de forma, mas, como todas as formas de energia, não pode ser criada nem destruída. Se você está consciente e autoconsciente agora, o "reflexo" da Fonte em que você está sempre estará ciente de si mesmo, não importa se de forma física ou não.

Outra forma de reconhecer que a consciência continua após a morte física é entender que a realidade física não é realmente "real", ou seja, ela não existe fora de nossa consciência. À realidade física é um reflexo da nossa consciência que reforça a experiência de autoconsciência. Embora a experiência do físico seja verdadeira, ela não é mais sólida do que o seu reflexo de espelho. Em outras palavras, tudo está acontecendo dentro da sua consciência, mas está sendo experimentado por meio de uma perspectiva espaço-temporal auto-imposta que faz com que pareça estar "fora" de você.

Só porque outros aspectos da Fonte não se parecem exatamente com você, não significa que não sejam reflexos de você. Assim como seus múltiplos reflexos em nosso corredor de espelhos mencionados não estão todos voltados para a mesma direção, também o são os outros reflexos na experiência física simplesmente diferentes "ângulos" de você; exibindo variação suficiente que você não os reconhece como reflexos. Mais uma vez, essas diferenças percebidas ajudam a reforçar a consciência de seu "eu" único.

O maravilhoso é que essa perspectiva vale para todas as reflexões. Em outras palavras, todas as reflexões existem em uma espécie de “estrutura holográfica” na qual cada reflexão individual (você, eu, todos e tudo o mais) se sente como a fonte de todas as outras reflexões. Dito de outra forma, isso significa que cada indivíduo experimentará a realidade física como se ela estivesse acontecendo com eles pessoalmente.

Reconhecemos totalmente que muitas dessas informações podem ser desafiadoras e pode levar algum tempo para entender. No entanto, sabemos que, quando você finalmente compreender este conceito de realidade física como uma projeção da consciência, ficará claro que a ela continua além da morte física, porque a morte nada mais é do que sua identidade autoconsciente transformando-se de um nível de existência para outro e que a sua consciência, sendo intrínseca à existência, é indestrutível.

Finalmente, a explicação mais simples é o reconhecimento de que tudo o que existe não pode deixar de existir. Por quê? Porque, por definição, a inexistência não existe. Não se trata apenas de um jogo de palavras. Pense nisso.

## CAPÍTULO 12

Para se tornar um “Mestre da Limitação”, é importante compreender a natureza e estrutura fundamentais da existência. Meu povo resume este conceito às Cinco Leis básicas. Você notará que coloquei "Leis" em maiúscula para distingui-las de "leis" ou de condições que são locais para o seu universo porque várias dimensões e realidades paralelas dentro do multiverso podem ter diferentes "leis".

Por exemplo, as leis da física como você as conhece não são necessariamente ativas em outras realidades. No entanto, estas Cinco Leis enfatizam todos os universos e todas as dimensões possíveis de existência física e não física. As Cinco Leis são, portanto, não apenas onipresentes, mas verdadeiramente inquebráveis porque descrevem a estrutura fundamental da própria existência. Embora possam ser expressas em termos diferentes, as Cinco Leis são geralmente definidas como:

1. Você existe;
2. Tudo é aqui e agora;
3. O Um é o Todo e o Todo é o Um;
4. O que você põe para dentro é o que você recebe de fora;
5. Tudo muda, exceto as Leis.

Permita-nos explicar cada lei com mais detalhes:

### VOCÊ EXISTE

A famosa citação "ser ou não ser" não é realmente uma escolha que pode ser feita. Embora entendamos o contexto literário da referida questão, se o personagem escolheria a vida ou a morte, a verdade fundamental é que você não pode deixar de "ser". As coisas existem ou não e, já que você está lendo este livro, você claramente existe. É sua natureza fundamental ser uma parte (um reflexo) da existência e, como afirmado no último capítulo, o que existe não pode deixar de existir.

Embora qualquer aspecto da existência, ou mesmo a totalidade da existência, possa mudar sua forma ou estado de ser, não é possível que qualquer parte da existência realmente desapareça. Se pudesse, então toda a existência seria tão instável que simplesmente

“desapareceria”. Você, este livro, nós e tudo o mais não estaríamos mais por perto para discutir a natureza da existência.

Esta é outra maneira de dizer que todo aspecto que existe é uma parte necessária e integrante de toda a existência e, sendo reflexos únicos do todo, esses aspectos não podem desaparecer mais do que o seu próprio reflexo em um espelho pode deixar de ser tão longo como você está parado na frente dele.

Além disso, toda a existência também não pode deixar de ser porque “ser” é sua natureza fundamental ou sua qualidade essencial, se você quiser. Como já mencionado, “não ser” é a “natureza” da não existência e, portanto, o que é não pode se tornar o que não é. Portanto, a Primeira Lei simplesmente afirma o óbvio: “Você”, como um reflexo único da existência, sempre experimentará quaisquer mudanças que você experimentar do seu ponto de vista e isso nunca terá fim. Também nunca começou porque a ilusão de tempo faz parte da existência e, portanto, está sujeita a ela. A existência não está sujeita ao tempo. Apenas isso.

## TUDO ESTÁ AQUI E AGORA

Muitos físicos em seu mundo estão explorando um conceito que eles chamam de “entrelaçamento quântico”. Sem entrar em detalhes, o conceito afirma que, em certas condições, partículas subatômicas emparelhadas podem se tornar “emaranhadas” ou ligadas de alguma forma, de modo que uma mudança feita em uma partícula instantaneamente cria uma mudança na partícula oposta, não importa o quão grande seja a distância entre eles.

O físico conhecido como Albert Einstein rejeitou a famosa ideia de emaranhamento quântico, chamando-a de “ação fantasmagórica à distância” porque ela parecia violar o princípio de que nada dentro do universo material poderia viajar mais rápido do que a velocidade da luz. Contudo, vários experimentos confirmaram que existe emaranhamento quântico. Assim, muitos físicos consideram que Einstein se enganou neste assunto. A ironia é que Einstein estava certo. O emaranhamento quântico não é uma prova de que a interação entre as partículas emparelhadas acontece à distância, mas é a prova de que a distância é uma ilusão.

Mais recentemente, outros físicos usaram a matemática para demonstrar que uma partícula poderia ser enviada “de volta” no tempo para interagir com a sua versão “mais antiga”. Embora alguns estejam proclamando isso como uma demonstração de que a viagem no tempo é possível, na verdade trata-se de uma indicação de superposição quântica (uma partícula que existe em dois locais simultaneamente) e, portanto, de que o tempo também é uma ilusão.

Uma vez que seus físicos estão buscando uma “Grande Teoria Unificada”, é lógico, assim como o objetivo é demonstrar que forças aparentemente diferentes são na verdade expressões de um único princípio subjacente, que o espaço e o tempo, apesar das aparências, também devem ser reduzidos às suas formas mais simples, que seriam um único ponto sem volume e um único momento sem tempo, respectivamente. Em outras palavras, aqui e agora.

Assim, as partículas podem parecer emaranhadas a grandes distâncias, mas, no nível quântico, a ilusão de espaço e tempo não são essenciais. Assim, as partículas revelam que elas estão realmente aqui e agora.

## O UM É O TODO E O TODO É O UM

Dando um passo adiante e de acordo com o conceito unificador, não apenas as forças, o espaço e o tempo podem ser reduzidos, como a matéria também. Se todas as coisas são verdadeiramente expressões de uma única coisa, então a conclusão lógica é que todas as partículas de matéria devem realmente se reduzir a uma única partícula. Em outras palavras, o que parece ser a multidão de partículas que compõem toda a matéria no multiverso é, na realidade, a exibição final da superposição de uma única partícula interagindo com vários estados de si mesma simultaneamente. Para simplificar, todos os objetos materiais existentes são feitos da mesma partícula. Para ser claro, não quero dizer múltiplos do mesmo tipo de partícula. Quero dizer literalmente a mesma partícula. Você, eu e tudo somos literalmente uma coisa.

## O QUE VOCÊ PÕE PARA DENTRO É O QUE VOCÊ RECEBE DE FORA

Esta lei tem alguns nomes em seu planeta: é chamada de Karma, bem como, mais recentemente, Lei da Atração. Em termos científicos, afirma-se que, para cada ação, há uma reação igual e oposta, embora nem sempre seja imediatamente aparente. Como a realidade física é uma projeção da consciência, ela tem que funcionar um pouco como um espelho para gerar a ilusão de que você e o seu corpo (que também é uma projeção) existem dentro dela, quando a verdade é que a realidade física existe dentro de você. O que estou dizendo é que tudo e todos que você vê são um reflexo de si de alguma forma (e vice-versa) porque a versão das coisas que você percebe também é construída por sua consciência.

Então, assim como você “atrai” seu reflexo no espelho, o espelho da realidade física só reflete o que é de alguma forma literal ou simbolicamente representativo da “imagem” que você emite. No entanto, ela nem sempre é um reflexo individual no sentido de que a pessoa que você atrai para sua vida pode estar lidando com crenças e questões diferentes das suas, mas, como um reflexo no sentido mais amplo, deve haver um motivo pelo qual essa pessoa ou situação em particular se manifestou.

Conforme discutido nos Capítulos 5 e 8, a causa subjacente de qualquer coisa que você atrai são suas crenças sobre o que é verdadeiro ou possível para você. A crença em uma definição particular de si mesmo, dos outros ou da vida em geral ativa a energia emocional, que então dá origem a pensamentos e comportamentos que “solidificam” a experiência da realidade e geram um reflexo reforçador no espelho da consciência. Em termos de física, você só pode perceber o que é igual ao padrão e frequência de energia que você cria em sua consciência. Por outro lado, você é incapaz de perceber, ou mesmo conceber, uma ideia que represente um nível de frequência diferente daquele em que você está operando.

## TUDO MUDA, EXCETO AS LEIS

Mudança é a única constante. A existência nunca é estática, ela muda dinamicamente em frequência e forma a cada momento. Na verdade, como sugerido no Capítulo 7, você muda de um frame de realidade paralela para outros bilhões de vezes por segundo, que é o que cria o "efeito colateral" experiencial (ou "propriedade emergente" se preferir) chamado tempo.

No entanto, para experimentar a realidade física se desdobrando suavemente ao longo do tempo, sua consciência também cria uma ilusão de continuidade para que você possa ignorar os "saltos" entre um frame e outro. A coisa mais importante a perceber sobre esse "mecanismo" é que, com cada mudança ou "salto", você literalmente experimenta outra versão da Terra e de todo o universo que você acredita habitar. Além disso, o fato de que o seu foco de consciência muda de um quadro de realidade para outro significa que, enquanto você mantém uma perspectiva de ser "você", você na verdade se torna uma pessoa diferente (a projeção física) a cada salto.

Esta não é uma metáfora. Você é realmente uma pessoa diferente em uma Terra diferente em um universo diferente, com uma história diferente e diferentes probabilidades futuras com cada mudança em frações de segundo. A grande vantagem de saber isso nos traz de volta ao domínio sobre, e subsequente liberação de, quaisquer limitações que não atendam ao caminho preferido de sua vida.

Por favor, pare um pouco para pensar sobre o que isso significa e permita este conhecimento se adentrar. Se você é realmente uma pessoa completamente nova e diferente a cada momento, então tudo que você se lembra do seu chamado "passado" não é realmente o "seu" passado mais. Essa "memória" está sempre sendo recriada a cada novo momento presente por meio da ilusão de continuidade. Além disso, se você é uma pessoa diferente a cada momento, você pode definir, a cada momento, quem prefere ser à todo instante. Cada um desses saltos o traz de volta ao zero, com uma "lousa em branco", por assim dizer, que permite que você rompa a continuidade e adote novas crenças que alterem suas probabilidades "futuras".

Essa quebra na ilusão de continuidade permitirá que sua percepção do espaço-tempo se torne mais "maleável". Ao tomar consciência de que sua consciência está "pulando" ou reorientando bilhões de frames de realidade paralela a cada segundo, você poderá aprender a "navegar" nesses saltos com mais consciência e traçar um curso mais proveitoso pela vida.

A quebra de continuidade também pode produzir outro efeito colateral que seu povo chamou de "Efeito Mandela", em que algumas pessoas relembram uma história diferente das outras. Para ficar claro, esse fenômeno é, na maioria das vezes, simplesmente ocorrido por memórias defeituosas ou informações errôneas. No entanto, realmente existem casos em que uma pessoa está se lembrando com precisão de um evento histórico real com um conjunto de detalhes, enquanto outra pessoa se lembra de um conjunto de circunstâncias igualmente real, mas diferente para o "mesmo" evento.

Isso ocorre porque quando o foco da consciência se expande, ele se torna capaz de perceber mais das muitas realidades paralelas que se sobrepõem no aqui e agora. Cada um é uma realidade separada, talvez semelhante em muitos aspectos a outras versões paralelas da Terra, mas com pequenas diferenças que parecerão mais reais para aquelas

cuja consciência está alinhada com a frequência daquele universo alternativo específico. É como um “sangramento” ou “dupla exposição” entre realidades. Alguns indivíduos podem ser capazes de perceber simultaneamente as duas (ou mais) realidades, mas a maioria experimentará apenas uma ou outra.

Este conceito de que qualquer mudança, não importa o quão aparentemente pequena seja, é na verdade uma mudança total de tudo, é o que chamei de "O 13º Passo", em referência ao programa de doze passos que alguns humanos usam para mudar suas vidas de uma forma negativa estado para um mais positivo. Sem querer ser condescendente, pode ser muito desafiador para a maioria dos humanos compreender a ideia de que você é literalmente uma pessoa diferente a cada momento.

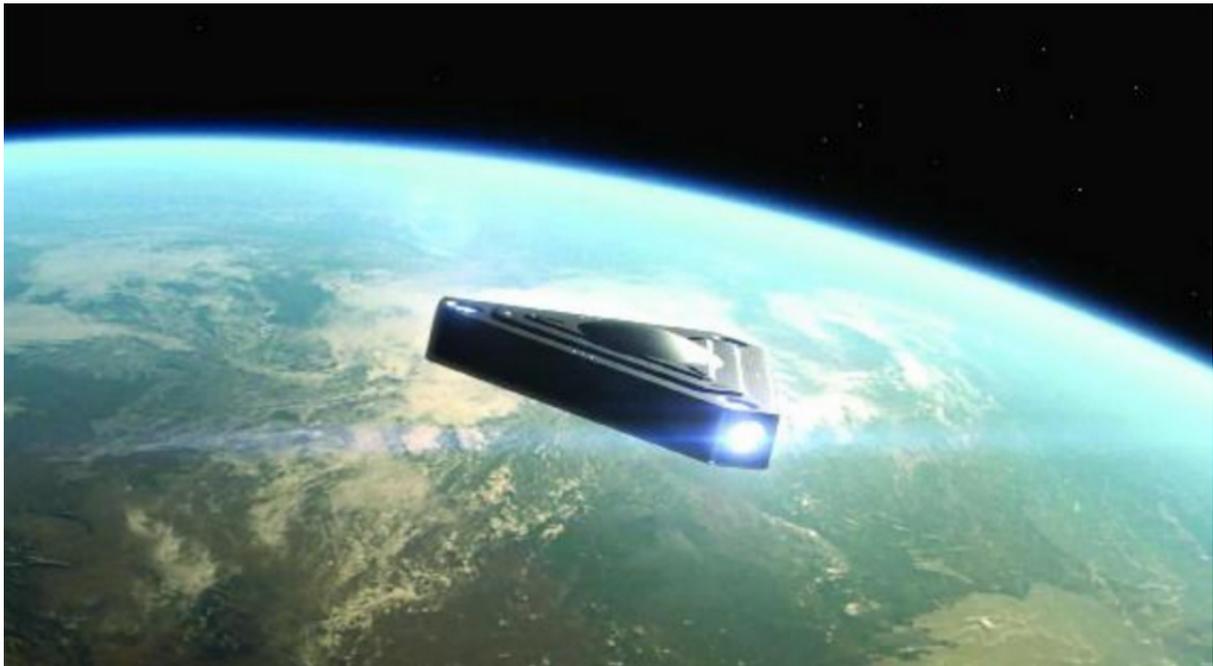
No entanto, para aqueles que conseguem, “O 13º Passo” pode ser uma possível maneira de se “desvincular” de padrões negativos e redefinir sua identidade de uma forma tão completamente nova que poderá emergir uma personalidade mais positiva.

## CAPÍTULO 13

Quais conclusões podemos tirar de nossas observações do seu mundo? Conforme declarado na Introdução, vemos vocês em uma *masterclass* sobre desenvolvimento espiritual, tendo feito a ousada escolha de reduzir sua consciência a um foco tão estreito que se esqueceram de quão poderosos vocês realmente são.

Mas agora, vocês estão chegando ao fim dessa manifestação e começando a acordar do sonho sombrio que viveram por milhares de anos. Sua consciência está se expandindo para fora, ao mesmo tempo em que mergulha mais profundamente para dentro, e descubrem o núcleo indestrutível que se aninha no centro do seu ser.

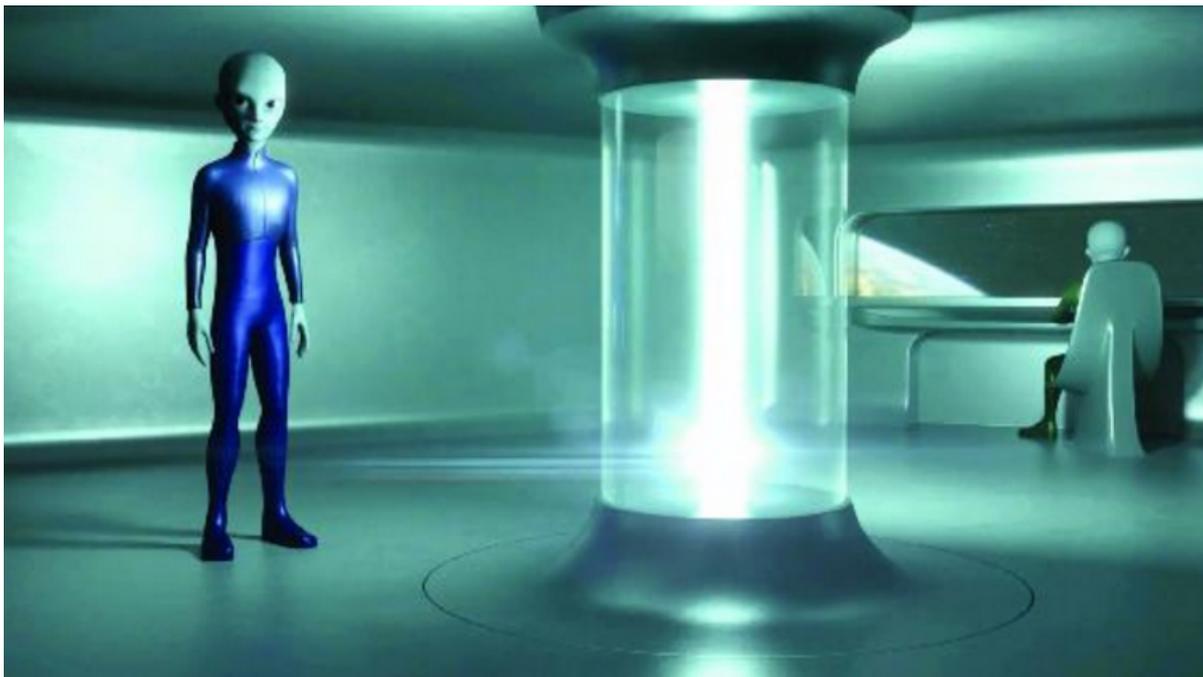
Esta mudança de energia e foco é a razão pela qual podemos nos comunicar mais abertamente com muitas de vocês neste momento. Agora podemos lembrá-los de que pertencem a uma comunidade galáctica. Vocês fazem parte de uma família interestelar que está animada para recebê-los de braços abertos e abraçá-los com amor e compaixão.



Uma nave E'sassani sobre a Terra.

Honramos a incrível jornada que suas almas empreenderam e, enquanto compartilhamos nosso conhecimento com vocês, nós, junto com muitas outras civilizações interestelares, também aprendemos muito com sua luta e vontade de transformar as trevas em luz.

Tendo observado este lento despertar por muitos anos, podemos agora dizer que chegará um tempo, em um futuro não muito distante, em que nós e outros seres extraterrestres seremos capazes de interagir mais abertamente com os humanos da Terra e que, eventualmente, seu povo se tornará membro com pleno direito de nossa Aliança Interestelar.



Os interiores das naves de reconhecimento parecem simples, mas a nanotecnologia fornece tudo o que é necessário.

Isso ainda levará algum tempo, mas podemos sentir o início deste novo capítulo em sua história. Mesmo que sua sociedade pareça estar entrando em colapso e experimentando mais caos, nós lembramos a vocês que o caos subjacente é uma ordem oculta. À medida que a maneira antiga começa a desmoronar, uma nova visão da sociedade irá substituí-la. Sua crescente consciência de nossa presença e do poder de seus próprios espíritos agora fazem parte desta “nova equação” que produzirá um resultado nunca visto antes na Terra.

Depois de abandonar suas crenças baseadas no medo, uma vez que vocês percebem a abundância construída no multiverso e como acessá-la para todas as pessoas da Terra, estarão livres para imaginar e construir uma nova sociedade onde cada alma poderá realizar na sua plenitude e contribuir de forma potencial e criativa para a expansão contínua da paz e harmonia em seu mundo que, um dia, permitirá que vocês se juntem a nós entre as estrelas.



A Aliança Interestelar é composta por centenas de sociedades planetárias.

DARRYL ANKA é escritor-diretor-produtor da Zia Films LLC, um produtora de filme que ele possui com sua sócia-produtora e esposa, Erica Jordan. Ele tem uma vasta experiência em efeitos em miniatura, storyboards e cenografia, trabalhou em alguns dos maiores eventos de ficção científica e ação, filmes dos últimos trinta anos, como Star Trek II: The Wrath of Khan, Homem de Ferro e Piratas do Caribe: No Fim do Mundo.

Ele também é um orador público, internacionalmente conhecido sobre OVNI's e tópicos metafísicos. Mais de vinte livros de seus seminários foram publicados nos Estados Unidos e no Japão e as gravações de suas palestras já foram vendidas a milhares de pessoas em todo o mundo por seu parceiro de negócios, April Rochelle, CEO da Bashar Communications, Inc.

Darryl está sempre trabalhando em novos filmes, roteiros e romances de ficção científica. Ele vive em Woodland Hills, Califórnia, um subúrbio de Los Angeles.

Para outros livros de Darryl Anka, visite [www.darrylanka.com](http://www.darrylanka.com).

Para obter informações sobre os filmes produzidos pela Zia Films LLC, visite [www.ziafilms.com](http://www.ziafilms.com).

Para obter mais informações sobre Bashar, visite [www.bashar.org](http://www.bashar.org).

